

# Cultura Quilombola em Foco

Valorização e Preservação das Plantas Medicinais e Fitoterápicos nas Comunidades dos Campos Gerais



organização *Aline Pasturchak de Paula Martins et al.*  
com participação das comunidades quilombolas do  
Limitão, Serra do Apon e Mamãs

# Cultura Quilombola em Foco

Valorização e preservação das plantas medicinais e  
fitoterápicos nas comunidades dos Campos Gerais

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA**

**Reitor**

Miguel Sanches Neto

**Vice Reitor**

Ivo Mottin Demiate

**Pró-Reitora de Extensão e Assuntos Culturais**

Beatriz Gomes Nadal

# Cultura Quilombola em Foco

Valorização e preservação das plantas medicinais e fitoterápicos nas comunidades dos Campos Gerais

Aline Pasturchak De Paula Martins  
Carlos Ramon Souza Carneiro  
Flávio Luís Beltrame  
Giovani Marino Favero  
Gustavo Carneiro Duque  
Irailson Thierry Monchak  
Julia Ribeiro Borsato  
Liliane Cardoso e Silva  
Luana Silva Machado de Araújo  
Mara Suelem da Silva  
Maysa Almeida da Costa  
Poliana Haponiuk Valenga Salvaro  
Rosilda dos Anjos da Silva  
Comunidade Quilombola do LIMITÃO  
Comunidade Quilombola da SERRA DO APON  
Comunidade Quilombola de Mamãs



Ponta Grossa, 2026

**Equipe editorial**

**Coordenação editorial**

Jeverson Machado do Nascimento

**Revisão de língua portuguesa**

Ateliê do Texto

**Capa e diagramação**

Murilo Martins

**Projeto gráfico**

Marco Aurélio Martins Wrobel

C968 Cultura quilombola em foco: valorização e preservação das plantas medicinais e fitoterápicos nas comunidades dos Campos Gerais [recurso eletrônico] / organização de Aline Pasturchak de Paula Martins [et al.], com participação das comunidades quilombolas do Limitão, Serra do Apon e Mamãs. Ponta Grossa: UEPG/ PROEX, 2026.  
164 p.: il.; PDF.

ISBN: 978-85-66964-35-6

1. 1. Comunidades quilombolas - Campos Gerais. 2. Cultura afro-brasileira. 3. Etnobotânica. 4. Plantas medicinais. I. Martins, Aline Pasturchak de Paula (org.). II. Carneiro, Carlos Ramon Souza (org.). III. Beltrame, Flávio Luís. (org.). IV.T.

CDD:305.8

Elaborado por Rodrigo Pallú Martins - CRB 9/2034/O

Ficha catalográfica elaborada por Rodrigo Pallú Martins – CRB 9/2034/O

Praça Marechal Floriano Peixoto, n. 129

Cep: 84010-680 – Ponta Grossa – Paraná

Site: [www2.uepg.br/proex/publicacoes](http://www2.uepg.br/proex/publicacoes)

# Sumário

INTRODUÇÃO.....	9
PLANTAS – PROJETO QUILOMBOLA .....	12
Alecrim.....	13
Alho .....	15
Arnica, Arnica-do-campo.....	17
Aroeira, aroeira-da-praia, aroeira-de-remédio, aroeira- mansa, aroeira-pimenta, aroeira-vermelha.....	19
Absinto-selvagem, anador, artemígem, artemígio, artemisia, artemísia-verdadeira, artemísia-vulgar, camomila-do-campo, erva-de-fogo, estragão, losna-brava, rainha-das-ervas.....	21
Arruda.....	23
Babosa .....	25
Batata-da-ilha, batata-da-terra, batata-doce, jatica, jetica, ye'tika (tupi) .....	27
Batata-yacon .....	29
Boldo-brasileiro .....	31
Cabelo-de-milho.....	33
Canela.....	35
Cânfora, cânfora-das-hortas, cânfora-de-jardim, cânfora- rasteira, canfrinho.....	37

Casca-de-banana .....	39
Cáscara-sagrada .....	41
Catinga-de-mulata .....	43
Camomila .....	45
Capim-limão .....	47
Carqueja .....	49
Castanha-da-índia .....	51
Cavalinha .....	53
Cebola.....	55
Cereja-do-rio-grande .....	57
Chapéu-de-couro.....	59
Chuchu .....	61
Cidreira .....	63
aristolóquia, cipó-de-cobra, cipó-de-mil-homens, cipó- melome, cipó-milhomens, crista-de-galo, jarrinha, milhomem, mil-homens, papo-de-galo, papo-de-peru .....	65
Cravo .....	67
Amargosa, dente-de-leão, serralha. ....	69
Erva-doce .....	71
Erva-de-bicho.....	73
Erva-de-santa-luzia.....	75
Erva-de-são-joão .....	77
Espinheira-santa .....	79
Eucalipto .....	81
Fel-da-terra.....	83

Fumo, tabaco .....	85
Araçá-congonha, gabiroba, gavirova, guabiroba, guabirova, guariroba, guavira .....	87
Gengibre .....	89
Goiabeira .....	91
Guaco .....	93
Guanxuma .....	95
Guiné .....	97
Hortelã .....	99
Insulina, insulina-vegetal .....	101
Jaborandi.....	103
Lágrima-de-nossa-senhora .....	105
Laranjeira.....	107
Alfazema, lavanda.....	109
Absinto, erva-dos-vermes, losna .....	111
Macela, macela-do-campo, marcela .....	113
Malva.....	115
Alfavaca, manjerição.....	117
Manjerona .....	119
Melissa .....	121
Ambrisina, cambrósia, erva-de-santa-maria, mastraço, mastruz, mata-cabra, mentrasto, mentrusto, mentruz, quenopódio .....	123
Mil-folhas, pronto-alívio.....	125
Orégano .....	127

Pau-de-andrade.....	129
Penicilina, penicilina-vegetal .....	131
Picão-preto.....	133
Pitanga .....	135
Poejo.....	137
Pulmonária.....	139
Quebra-pedra .....	141
Sálvia.....	143
Canela-sassafrás, louro-cheiroso, louro-sassafrás, sassafrás .....	145
Tanchagem.....	147
REFERÊNCIAS .....	149

# INTRODUÇÃO

A Terra é viva e respira muito tempo antes da humanidade pisar na Terra, e os nossos ancestrais sabem muito bem disso. Daniel Munduruku, expressa sabiamente que a Terra não nos pertence, mas somos nós que pertencemos a ela. Os povos originários de todo o planeta são os protetores e cuidadores dessa sabedoria ancestral que respira até hoje. Esses saberes estão vivos e caminham todos os dias, por exemplo, pelo Brasil, a partir dos povos originários Tupiniquins e dos mestres quilombolas, que vivem em simbiose com a Terra, entendendo que a vida vai além da mente eurocentrista e capitalista do mundo. Entender isso é um grande passo para a saúde do mundo, porque a Mãe Terra fornece saúde, vitalidade, vigor e uma vida plena em contato direto com todas as vidas terrícolas como rios, matas, cachoeiras, mares, oceanos e animais.

Como o mestre e filósofo quilombola, Antônio Bispo dos Santos, o Nego Bispo, refere: *“O quilombo não é apenas um lugar, mas é um modo de vida”*. Nego Bispo, mediante sua oralidade, ensina que existir em um quilombo é uma forma de resistir a esse afastamento da ancestralidade e da comunhão com as vidas da Terra devido ao consumismo e capitalismo vorazes que destroem e escravizam o mundo. Nesse sentido, Ailton Krenak, pensador indígena brasileiro, relata: *“A humanidade precisa parar de se achar dona da Terra e aprender a ser parte dela. Nós não somos separados da Natureza, nós somos a própria natureza em movimento. E o futuro não está a venda”*.

Davi Kopenawa, Xamã Yanomami, refere que *“sem a floresta, o céu cai. Os espíritos da floresta nos ensinam a cuidar da vida. Se destruírem a floresta todos vamos morrer. A terra não é suja, Ela é nossa Mãe”*. Esses saberes não são lendas ou mitos contados “da boca para fora”, mas representa a verdadeira comunhão com a vida e toda a família ao nosso redor. O pensamento eurocentrista e cartesiano ensina que tudo é mercadoria, desde que começamos a respirar nesse mundo Ocidental. Já os povos originários e quilombolas vivem em comunhão com a natureza e sua comunidade, resistindo aos avanços que sufocam suas vidas e a natureza. Guardiões da floresta e da sabedoria ancestral esclarecem que a saúde verdadeira não é tomar um monte de comprimidos e vitaminas todos os dias, mas é conversar com a terra que produz tanto o alimento como o remédio para o corpo, mente, alma e espírito.

Os quilombos, em seu começo, foram refúgios do povo preto para fugir da escravidão e do açoite do senhor do engenho. Zumbi, Malunguinho e tantos outros foram líderes veneráveis para a resistência da cultura preta e do mantimento de suas vidas. Hoje os quilombos são o respirar e a oralidade da comunhão com o sagrado da vida, de um povo que, há muito tempo, foi calado, espancado e torturado por uma crueldade humana sem fim. Cada quilombo, cada preto vivo, é um grito de liberdade e a expressão das sabedorias milenares ancestrais em cada canto do Brasil.

Sabidamente, cada ancião e anciã desses quilombos compartilham da saúde e do alimento que a Mãe Terra nos dá. Cada quilombo é a educação para nos relacionarmos melhor com a Mãe Onilê e com tudo que Zumbi nos fornece neste mundo. Cada comunidade guarda a riqueza do cuidado com a saúde e do cultivo da saúde do planeta. Cultura, inteligência, respeito, amor e sabedoria são aprendidos tanto nas escolas e universidades como na oralidade e na vida de cada quilombola que ensina a seus filhos e filhas o valor de se viver em comunidade e respeitar a Mãe Natureza. Tecnologia não é apenas o celular ou os equipamentos de última geração que utilizamos, mas também como utilizamos as sabedorias ancestrais em comunidade com a Mãe Natureza.

Davi Kopenawa relata que os brancos pensam que a Terra é morta, mas enfatiza que ela está viva e fornece tudo o que precisamos. Essa frase do Xamã Yanomami ressalta que os povos originários e quilombolas entendem perfeitamente que cada folha, cada fruto e cada semente sustentam e mantêm a vida deste planeta magnífico. Cada folha que cresce é uma cura para o corpo. Cada fruto é o sustento que mantém a vida. E cada semente é o plantar da esperança de um futuro próspero e cheio de alegrias e riquezas.

O pensamento cartesiano concebe o mundo como uma linha reta com começo, meio e fim. Já Nego Bispo ensina, pela oralidade, que, nas comunidades quilombolas, isso não existe, e a vida é como uma espiral de começo, meio e começo. Orientando que tudo é cíclico e renova-se em cada estação do ano como a Mãe Terra, que nos abraça e cuida. Que todo o respeito a cada folha que cai e a cada animal que se deita é a cura e o sustento para uma vida de esperanças e alegrias da comunidade. Viver com essa integração direta com a natureza é manter o que se é de mais sagrado da vida, a própria vida.

“*Quilombo não é fuga, é enfrentamento*”, como Nego Bispo menciona. Ailton Krenak enfatiza, por sua vez, que resistência não se constitui em somente sobreviver, é também continuar sonhando. Enfrentar essa evolução insana que precisa desmatar, desapropriar e guerrear é o que o povo preto faz diariamente resistindo e vivendo integrado à natureza.

A quilombola Luana ressalta que, mesmo, atualmente, com todas as evoluções médicas e até o acesso facilitado ao SUS, a distância, muitas vezes, dificulta a ida imediata

ao atendimento. Por isso, os primeiros socorros, em casos de febre, diarreia, constipação, pequenos cortes e ferimentos, são feitos com os recursos naturais. Ela enfatiza que os conhecimentos ancestrais passados de geração a geração, com a utilização das plantas medicinais, são utilizados para o mantimento e promoção da saúde de sua comunidade.

**Carlos Ramon Souza Carneiro**

**Liliane Cardoso e Silva**

## **PLANTAS – PROJETO QUILOMBOLA**

# Alecrim

*Rosmarinus officinalis* L.



**Nome popular da planta:** alecrim

**Nome científico:** *Rosmarinus officinalis* L.

**Parte utilizada:** folhas.

**Indicação terapêutica:** é tradicionalmente indicada como estimulante digestivo (para tratar a falta de apetite), para tratar problemas de azia e problemas respiratórios, como estimulante do sistema nervoso (cansaço mental) e para tratar cansaço físico (fadiga).

**Contraindicação:** para pessoas que apresentam hipersensibilidade aos componentes presentes na planta, crianças menores de 12 anos, gestantes e lactantes.

**Interação medicamentosa:** não encontrado na literatura consultada.

**Toxicidade:** em doses elevadas pode causar irritação gastrointestinal. Evitar o consumo à noite, pois pode prejudicar o sono, pode causar reações alérgicas na pele (dermatite, irritação, fotossensibilidade), e em casos mais graves, problemas respiratórios. Além disso, o consumo excessivo pode levar a problemas renais (nefrite), irritação no estômago e até mesmo alterações no sistema nervoso central.

**Modo de preparo e uso:** ferver 150 mL (xícara de chá) de água e adicionar sobre 2 gramas (1 colher de sobremesa). Tampar e deixar em contato por 5 minutos. Tomar de 1 a 2 vezes ao dia.

# Alho

*Allium sativum* L.



**Nome popular da planta:** alho

**Nome científico:** *Allium sativum* L.

**Parte utilizada:** bulbo.

**Indicação terapêutica:** é tradicionalmente indicada para o tratamento de gripes, resfriados e afecções pulmonares, para tratar hipertensão e dislipidemias.

**Contraindicação:** para pessoas que tem problemas estomacais como gastrite e úlcera estomacal (pode causar azia, náuseas, irritação gástrica e aumento do risco de sangramento), pode provocar reações alérgicas, queda de pressão, odor corporal forte. Não deve ser usado por pessoas que apresentam hipersensibilidade aos componentes presentes na planta, gestantes e lactantes.

**Interação medicamentosa:** pode interagir com medicamentos anticoagulantes como varfarina e aspirina, aumentando o risco de sangramento. Também pode potencializar o efeito de anti-hipertensivos, causando queda excessiva da pressão, e de hipoglicemiantes, elevando o risco de açúcar baixo no sangue. Além disso, pode reduzir a eficácia de imunossupressores (como ciclosporina) e interferir na metabolização de drogas pelo fígado (como estatinas e paracetamol).

**Toxicidade:** em quantidades muito elevadas, pode provocar anemia (por danos aos glóbulos vermelhos), queda perigosa da pressão arterial e risco aumentado de sangramento (devido ao seu efeito anticoagulante). Pessoas com distúrbios hemorrágicos, pressão baixa ou que usam medicamentos anticoagulantes devem ter cuidado. O alho cru em excesso também pode causar dano hepático em casos raros. Gestantes devem evitar altas doses devido ao risco de estimular contrações uterinas.

**Modo de preparo e uso:** consumir de 2-6 gramas (1-3 colheres de sobremesa) do bulbo fresco, que equivale a 2-5 dentes de alho por dia.

# Arnica, Arnica-do-campo

*Solidago chilensis* Meyen.



**Nome popular da planta:** arnica, arnica-do-campo

**Nome científico:** *Solidago chilensis* Meyen.

**Parte utilizada:** flores.

**Indicação terapêutica:** tradicionalmente indicada para o tratamento de contusões, hematomas, dores musculares e inflamações leves.

**Contraindicação:** para pessoas que apresentam hipersensibilidade aos componentes da planta e às espécies da família Asteraceae (provocar reações alérgicas com formação de vesículas e necrose). O uso é contraindicado durante a gestação e lactação, além de menores de 12 anos. Não utilizar por via oral e em lesões abertas.

**Interação medicamentosa:** pode interagir com anticoagulantes (aumentando sangramentos), anti-inflamatórios (potencializando efeitos colaterais).

**Toxicidade:** evite uso oral (interno). Tóxica em altas doses. Não utilizar em doses acima das recomendadas e sobre feridas abertas.

**Modo de preparo e uso:** ferver 150 mL (xícara de chá) de água e adicionar sobre 3 gramas (1 colher de sopa). Tampar e deixar em contato por 5 minutos. Fazer compressa nos locais desejados.

# Aroeira, aroeira-da-praia, aroeira-de-remédio, aroeira-mansa, aroeira-pimenta, aroeira-vermelha

*Schinus terebinthifolia* Raddi.



**Nome popular da planta:** aroeira, aroeira-da-praia, aroeira-de-remédio, aroeira-mansa, aroeira-pimenta, aroeira-vermelha

**Nome científico:** *Schinus terebinthifolia* Raddi.

**Parte utilizada:** casca do caule e folhas.

**Indicação terapêutica:** é tradicionalmente indicada para o tratamento tópico de feridas e de mucosas e, principalmente, como cicatrizante ginecológico, gargarejos e bochechos em casos de inflamações de gengiva e garganta. Suas preparações são utilizadas na lavagem de feridas. Para uso interno é indicada para tratamento de casos de gripe, dores de garganta e doenças respiratórias, são também empregadas no tratamento de azia e gastrite.

**Contraindicação:** pode causar reações alérgicas nas mucosas, como ardor, queimação, irritação e assaduras. Recomenda-se testar previamente uma pequena quantidade da preparação antes do uso. Em caso de reação alérgica, suspender o uso imediatamente. É contraindicado o uso durante a gestação.

**Interação medicamentosa:** não encontrado na literatura consultada.

**Toxicidade:** a planta apresenta baixa toxicidade. O uso oral, tanto agudo quanto crônico, não tem demonstrado alterações clínicas ou laboratoriais relevantes, tampouco efeitos adversos significativos.

**Modo de preparo e uso:** ferver 150 mL (xícara de chá) de água junto com 1,5 gramas (1 colher e meia de chá) das cascas. Fazer compressa ou gargarejo. Tomar 30 mL até 2 vezes ao dia.

Absinto-selvagem, anador, artemígem,  
artemígio, artemisia, artemísia-verdadeira,  
artemísia-vulgar, camomila-do-campo,  
erva-de-fogo, estragão, losna-brava,  
rainha-das-ervas

*Artemisia vulgaris* L.



**Nome popular da planta:** absinto-selvagem, anador, artemígem, artemígio, artemisia, artemísia-verdadeira, artemísia-vulgar, camomila-do-campo, erva-de-fogo, estragão, losna-brava, rainha-das-ervas

**Nome científico:** *Artemisia vulgaris* L.

**Parte utilizada:** folhas e sumidades floridas.

**Indicação terapêutica:** é tradicionalmente indicada para o tratamento de afecções ginecológicas, incluindo cólicas menstruais e menstruações irregulares. Também é empregada em casos de distúrbios dispépticos e gastrointestinais leves, além de ser usada como estimulante do apetite. Externamente pode ser utilizada para o alívio de dores reumáticas e nas pernas, tratamento de hemorroidas, cicatrizante de feridas, e utilizadas no combate a piolhos e lêndeas.

**Contraindicação:** durante a gestação, lactação e menores de 18 anos. Não recomendado o uso por pessoas com doenças hepáticas, obstrução das vias biliares, problemas estomacais e intestinais e pessoas com epilepsia.

**Interação medicamentosa:** podem aumentar o risco de sangramentos quando tomados em associação com aspirina, anticoagulantes (como varfarina ou heparina), antiplaquetários (como clopidogrel) e anti-inflamatórios não esteroidais (AINES) (como ibuprofeno ou naproxeno). Em casos de cirurgias programadas, recomenda-se suspender o uso interno da planta pelo menos uma semana antes do procedimento.

**Toxicidade:** tem potencial de causar alergia, convulsões e tremores. Em altas quantidades, pode causar desconfortos gastrointestinais.

**Modo de preparo e uso:** ferver 150 mL (xícara de chá) de água e adicionar sobre 3 gramas (1 colher de sopa). Tampar e deixar em contato por 5 minutos. Tomar esta medida até 3 vezes ao dia.

# Arruda

*Ruta graveolens*L.



**Nome popular da planta:** arruda

**Nome científico:** *Ruta graveolens*L.

**Parte utilizada:** folhas.

**Indicação terapêutica:** é tradicionalmente indicada para aliviar dores, cólicas menstruais, dores musculares leves, febre, dores de cabeça, inflamações leves, para o tratamento de piolho.

**Contraindicação:** para gestantes (abortivo) e em período de amamentação. Pode causar reações adversas como dermatite de contato (queimaduras e bolhas na pele), especialmente em contato com a luz solar, além de intoxicação e problemas gastrointestinais ao ser ingerida.

**Interação medicamentosa:** não encontrado na literatura consultada.

**Toxicidade:** o uso interno excessivo pode causar hemorragias graves, dores epigástricas, cólicas, vômitos, convulsões e sonolência.

**Modo de preparo e uso:** ferver 150 mL (xícara de chá) de água e adicionar sobre 2-5 gramas (1-2 e ½ colher de sobremesa). Tampar e deixar em contato por 5 minutos. Fazer compressa nos locais desejados.

# Babosa

*Aloe vera* (L.) Burm.f.



**Nome popular da planta:** babosa

**Nome científico:** *Aloe vera* (L.) Burm.f.

**Parte utilizada:** folhas (mucilagem).

**Indicação terapêutica:** é tradicionalmente indicada como cicatrizante, anti-inflamatório, analgésico, emoliente e antisséptico. Para lesões de pele secundárias a queimaduras térmicas ou químicas (primeiro e segundo graus) e físicas (radioterapia), dermatites (periestomia e outras), eczemas, psoríase, queda de cabelo por seborreia, acne vulgar, celulite e erisipela. Observa-se alívio da dor em queimaduras.

**Contraindicação:** uso contraindicado para pessoas que apresentam hipersensibilidade aos componentes presentes na planta e às plantas da mesma família. Durante a gestação, lactação e para menores de 18 anos, devido à falta de dados adequados que comprovem a segurança nessas situações. O uso interno é contraindicado para pessoas com suspeitas de problemas no trato gastrointestinal.

**Interação medicamentosa:** é importante ter cuidado ao combinar babosa com medicamentos para diabetes, anticoagulantes, diuréticos e laxantes, pois pode haver riscos como hipoglicemia, sangramento excessivo ou desidratação.

**Toxicidade:** dermatite de contato.

**Modo de preparo e uso:** aplicar o gel obtido das folhas, diretamente sobre a área a ser tratada. O extrato pode ser preparado misturando 500 mL do gel (mucilagem) com álcool de cereais (900 mL) e propilenoglicol (100 mL).

# Batata-da-ilha, batata-da-terra, batata-doce, jatica, jetica, ye'tika (tupi)

*Ipomoea batatas* (L.) Lam.



**Nome popular da planta:** batata-da-ilha, batata-da-terra, batata-doce, jatoca, jetica, *ye'tika* (tupi)

**Nome científico:** *Ipomoea batatas* (L.) Lam.

**Parte utilizada:** tubérculo/raízes.

**Indicação terapêutica:** é tradicionalmente indicada como fonte de energia, anti-inflamatória e para fortalecer o sistema imunológico.

**Contraindicação:** uso contraindicado para pessoas que apresentam hipersensibilidade aos componentes presentes na planta.

**Interação medicamentosa:** não encontrado na literatura consultada.

**Toxicidade:** urticária generalizada, hipotensão, edemas nas mãos e rosto, além de sintomas gastrointestinais, como náuseas, vômitos e desconforto estomacal.

**Modo de preparo e uso:** não encontrado na literatura consultada.

## Batata-yacon

*Smallanthus sonchifolius* (Poepp.) H. Rob.



**Nome popular da planta:** batata-yacon

**Nome científico:** *Smallanthus sonchifolius* (Poepp.) H. Rob.

**Parte utilizada:** raízes/tubérculos.

**Indicação terapêutica:** é tradicionalmente indicada para reduzir os níveis de colesterol, pressão arterial e glicose no sangue. Também atuam melhorando a regularização da função intestinal.

**Contraindicação:** não encontrado.

**Interação medicamentosa:** deverá ser feito um acompanhamento em pacientes diabéticos devido aos efeitos hipoglicemiantes e não deverá ser consumido por gestantes e lactantes.

**Toxicidade:** gases, inchaço abdominal e diarreia.

**Modo de preparo e uso:** ferver 150 mL (xícara de chá) de água e adicionar sobre 2,5 gramas (1 e ½ colher de sobremesa). Tampar e deixar em contato por 5 minutos. Tomar de 1 a 3 xícaras por dia, não exceder 14 dias.

## Boldo-brasileiro

*Coleus barbatus* (Andrews) Benth. Ex G. Don  
(sin. *Plectranthus barbatus* Andrews)



**Nome popular da planta:** boldo-brasileiro

**Nome científico:** *Coleus barbatus* (Andrews) Benth. Ex G. Don (sin. *Plectranthus barbatus* Andrews)

**Parte utilizada:** folhas

**Indicação terapêutica:** é tradicionalmente indicada como estimulante do fígado, da digestão e do apetite, atua na melhora da azia.

**Contraindicação:** para pessoas que apresentam hipersensibilidade aos componentes presentes na planta. Não deve ser utilizada por gestantes, lactantes, menores de 18 anos, hipertensos, portadores de obstruções das vias biliares, portadores de doença renal policística ou hepatite.

**Interação medicamentosa:** com anticoagulantes orais, desse modo impedindo a síntese de tromboxano A, aumentando assim o risco de sangramento; e quando utilizado concomitantemente com medicamentos hepatotóxicos, como a amiodarona, atorvastatina, carbamazepina, diclofenaco e paracetamol, pode agravar os danos ao tecido hepático.

**Toxicidade:** podem causar irritação gástrica e desconforto gastrointestinal.

**Modo de preparo e uso:** ferver 150 mL (xícara de chá) de água e adicionar sobre 1-3 gramas (1-3 colheres de chá ou 1 de sopa). Tampar e deixar em contato por 5 minutos. Tomar de 1 a 3 xícaras por dia.

# Cabelo-de-milho

*Zea mays* L.



**Nome popular da planta:** cabelo-de-milho

**Nome científico:** *Zea mays* L.

**Parte utilizada:** estiletes ou estigma (cabelo).

**Indicação terapêutica:** é tradicionalmente indicada para o tratamento de uretrite, cistite, nefrite, hiperuricemia, gota, edema e retenção urinária.

**Contraindicação:** para indivíduos com inflamações na bexiga ou dificuldades urinárias associadas à inflamação prostática. Para gestantes e lactantes.

**Interação medicamentosa:** não encontrado na literatura consultada.

**Toxicidade:** vômito, cólica e diarreia.

**Modo de preparo e uso:** ferver 150 mL (xícara de chá) de água e adicionar sobre 5 gramas (2 ½ colheres de sobremesa). Tampar e deixar em contato por 5 minutos. Tomar de 1 a 3 xícaras por dia.

# Canela

*Cinnamomum verum* J. Presl (sin. *Cinnamomum zeylanicum* Blume)



**Nome popular da planta:** canela

**Nome Científico:** *Cinnamomum verum* J. Presl (sin. *Cinnamomum zeylanicum* Blume)

**Parte utilizada:** cascas do caule.

**Indicação terapêutica:** é tradicionalmente indicada para tratamento de problemas do sistema digestório, cólicas, distensão abdominal e flatulência (gases).

**Contraindicação:** menores de 12 anos, gestantes, lactentes, pacientes com úlceras estomacais, refluxo e com problemas de inflamações intestinais.

**Interações medicamentosas:** utilizar com cautela com paracetamol, pois pode causar dano hepático grave. Utilizar com cuidado com medicamentos antiagregantes plaquetários, agentes trombolíticos, heparina, pois pode inibir a agregação plaquetária, diminuindo a cicatrização e estancamento do sangue. Pode potencializar a ação da insulina, causando hipoglicemias graves.

**Toxicidade:** vômitos, dor de garganta, hemorragias, sedação, dificuldade respiratória, falência renal, dano no fígado, taquicardia, suor intenso, insônia, apreensão, agitação, diarreia, edema nos pulmões.

**Modo de preparo e uso:** Ferver 150 mL (xícara de chá) de água e adicionar sobre 2-4 gramas (2 colheres de sobremesa). Tampar e deixar em contato por 5 minutos. Tomar de 1 a 2 xícaras por dia. Pode ser feito na forma de decocto, fervendo as cascas do caule junto com a água.

# Cânfora, cânfora-das-hortas, cânfora-de-jardim, cânfora-rasteira, canfrinho

*Artemisia alba* Turra (sin. *Artemisia camphorata* Vill.)



**Nome popular da planta:** cânfora, cânfora-das-hortas, cânfora-de-jardim, cânfora-rasteira, canfrinho

**Nome científico:** *Artemisia alba* Turra (sin. *Artemisia camphorata* Vill.)

**Parte utilizada:** folhas

**Indicação terapêutica:** é tradicionalmente indicada para o tratamento de afecções cutâneas e na cicatrização de feridas, incluindo picadas de insetos. Também é empregada para o alívio de dores musculares, contusões e reumatismo. Possui ação descongestionante das vias respiratórias, sendo considerada calmante e sedativa, indicada em casos de infecções respiratórias.

**Contraindicação:** para crianças, gestantes e mulheres em período de lactação. O uso interno da planta não é recomendado, sendo indicada apenas para uso externo.

**Interação medicamentosa:** não encontrado na literatura consultada.

**Toxicidade:** a ingestão pode ser tóxica, provocando efeitos colaterais graves como insônia, vômitos, vertigens e convulsões.

**Modo de preparo e uso:** não encontrado na literatura consultada.

# Casca-de-banana

*Musa × paradisiaca* L.



**Nome popular da planta:** casca-de-banana

**Nome Científico:** *Musa × paradisiaca* L.

**Parte utilizada:** casca. Mas podem ser utilizadas o fruto, casca, folhas, raiz e a inflorescência (coração da bananeira).

**Indicação terapêutica:** é tradicionalmente indicada para diminuir a pressão arterial, tratar quadros de enxaqueca, depressão, insônia, câimbras. Atua como cicatrizante, hidratante e emoliente.

**Contraindicação:** não encontrado na literatura consultada.

**Interações medicamentosas:** devido à alta concentração de fibras e de minerais presentes no fruto e na casca da banana, é interessante dar um intervalo de 2-3 horas na administração de medicamentos que necessitam do esvaziamento gástrico e intestinal para sua absorção, como: alguns antibióticos (azitromicina e eritromicina) e levotiroxina, que podem ter competição na absorção estomacal e duodenal.

**Toxicidade:** não encontrado na literatura consultada.

**Modo de preparo e uso:** não encontrado na literatura consultada.

## Cáscara-sagrada

*Frangula purshiana* (DC.) A. Gray ex J. G. Cooper (sin. *Rhamnus purshiana* DC.)



**Nome popular da planta:** cáscara-sagrada

**Nome científico:** *Frangula purshiana* (DC.) A. Gray ex J. G. Cooper (sin. *Rhamnus purshiana* DC.)

**Partes utilizadas:** caule e casca

**Indicação terapêutica:** é tradicionalmente indicada para aliviar a constipação intestinal e promover a evacuação (laxante).

**Contraindicação:** constipação crônica, abdômen agudo, dor abdominal obstrução intestinal, processos ulcerosos do trato digestivo, doenças inflamatórias intestinais agudas, esofagite por refluxo, transtornos hidroeletrolíticos, íleo paralítico, cólon irritável, diverticulite, doença diverticular, apendicite e nefrites. Para grávidas e mulheres que estão amamentando.

**Interação medicamentosa:** digitálicos, medicamentos para tratamento de arritmias, diuréticos tiazídicos, esteroides corticoadrenais e anti-inflamatórios não esteroidais (AINEs).

**Toxicidade:** distúrbios cardíacos, distúrbios intestinais (efeito purgante), cólicas gastrointestinais, arritmias cardíacas, nefropatias, inchaço e diminuição óssea acelerada.

**Modo de preparo e uso:** ferver 150 mL (xícara de chá) de água junto com 1 grama (1 colheres de chá), por aproximadamente 5 minutos. Tomar de 1 a 2 xícaras por dia, normalmente de noite antes de dormir.

# Catinga-de-mulata

*Tanacetum vulgare* L.



**Nome popular da planta:** catinga-de-mulata

**Nome científico:** *Tanacetum vulgare* L.

**Parte utilizada:** folhas e caules.

**Indicação terapêutica:** é tradicionalmente indicada para tratar dores reumáticas.

**Contraindicação:** gestantes (risco de aborto), lactantes, crianças, pacientes com doenças hepáticas, distúrbios hemorrágicos ou alergia à componentes presentes na planta.

**Interação medicamentosa:** anticoagulantes, anti-hipertensivos, AINEs (anti-inflamatórios não esteroidais, como ibuprofeno) e imunossupressores.

**Toxicidade:** toxicidade hepática, irritação gastrointestinal, tonturas, convulsões, taquicardia e hipotensão.

**Modo de preparo e uso:** adicionar a 1 litro de álcool 5 gramas (2 e ½ colheres de sobremesa) da droga vegetal. Deixar macerando por 7 dias, agitando o frasco diariamente. Aplicar sobre a área lesionada.

# Camomila

*Matricaria chamomilla* L.



**Nome popular da planta:** camomila

**Nome científico:** *Matricaria chamomilla* L.

**Parte utilizada:** flores.

**Indicação terapêutica:** é tradicionalmente indicada como antiespasmódico, ansiolítico e sedativo leve. Anti-inflamatório em afecções da cavidade oral.

**Contraindicação:** gestantes, pacientes com hipersensibilidade ou alergia a componentes da planta ou a plantas da família Asteraceae.

**Interação medicamentosa:** anti-inflamatórios não esteroidais (AINE's), varfarina, estatinas e contraceptivos orais.

**Toxicidade:** reações alérgicas (dermatite de contato), problemas digestivos sobre o sistema nervoso central.

**Modo de preparo e uso:** Ferver 150 mL (xícara de chá) de água e adicionar sobre 5 gramas (2 e ½ colheres de sobremesa). Tampar e deixar em contato por 5 minutos. Tomar de 1 a 3 xícaras por dia.

# Capim-limão

*Cymbopogon citratus* (DC.) Stapf



**Nome popular da planta:** capim-limão

**Nome científico:** *Cymbopogon citratus* (DC.) Stapf

**Parte utilizada:** folhas

**Indicação terapêutica:** é tradicionalmente indicada como antiespasmódico, auxiliar no alívio de sintomas decorrentes da dismenorreia leve (cólica menstrual leve) e cólicas intestinais leves; como auxiliar no alívio da ansiedade e insônia leves

**Contraindicação:** gestação, lactação e para menores de 12 anos. Não deve ser utilizado por pessoas como afecções cardíacas, renais, hepáticas, ou portadores de doenças crônicas.

**Interação medicamentosa:** depressores do sistema nervoso central.

**Toxicidade:** causar síncope e sedação.

**Modo de preparo e uso:** ferver 150 mL (xícara de chá) de água e adicionar sobre 6 gramas (2 colheres de sopa). Tampar e deixar em contato por 5 minutos. Tomar de 1 a 3 xícaras por dia.

# Carqueja

*Baccharis trimera* (Less.) DC.



**Nome popular da planta:** carqueja

**Nome científico:** *Baccharis trimera* (Less.) DC.

**Parte utilizada:** caule alado

**Indicação terapêutica:** é tradicionalmente indicada como auxiliar no alívio de sintomas dispépticos

**Contraindicação:** gestação, lactação e para menores de 12 anos. Deve ser interrompido o uso alguns dias antes de cirurgias.

**Interação medicamentosa:** anti-hipertensivos e hipoglicemiantes.

**Toxicidade:** leucopenia em altas doses.

**Modo de preparo e uso:** ferver 150 mL (xícara de chá) de água e adicionar sobre 2 gramas (1 colher de sobremesa). Tampar e deixar em contato por 5 minutos. Tomar de 1 a 3 xícaras por dia.

# Castanha-da-índia

*Aesculus hippocastanum* L..



**Nome popular da planta:** castanha-da-índia

**Nome científico:** *Aesculus hippocastanum* L..

**Parte utilizada:** semente e cascas dos ramos.

**Indicação terapêutica:** é tradicionalmente indicada para tratamento de problemas de circulação venosa (inchaço e desconforto nas pernas, varizes, hemorróidas e queimaduras de frio), insuficiência venosa crônica, distúrbios circulatórios leves, fragilidade capilar e dores reumáticas.

**Contraindicações:** pessoas com hipersensibilidade à escina, menores de 12 anos de idade e pacientes com insuficiência renal ou hepática. Contraindicado o uso concomitante a anticoagulantes orais e fármacos potencialmente nefrotóxicos, pacientes grávidas ou em fase de lactação. Pacientes com inflamação da pele, tromboflebite, varicoses ou endurecimento subcutâneo, úlceras, edema súbito de um ou ambos os membros inferiores, insuficiência cardíaca ou renal, um médico deve ser consultado. Pacientes com gastrite e úlceras gastroduodenais.

**Interações medicamentosas:** anticoagulantes orais e fármacos potencialmente nefrotóxicos, como a gentamicina.

**Toxicidade:** vômitos, diarreia, fraqueza, espasmos musculares, dilatação da pupila, falta de coordenação, distúrbios da visão e da consciência, irritação da mucosa gástrica e refluxo. Pode ocorrer hemólise, associada a dano renal, falência renal, coceira, náuseas e desconforto gástrico.

**Modo de preparo e uso:** ferver 150 mL (xícara de chá) de água junto com 1 grama (1 colher de chá) por aproximadamente 5 minutos. Tomar de 1 a 2 xícaras por dia.

# Cavalinha

*Equisetum hyemale* L.



**Nome popular da planta:** cavalinha

**Nome científico:** *Equisetum hyemale* L.

**Parte utilizada:** partes aéreas

**Indicação terapêutica:** é tradicionalmente indicada para auxiliar no aumento do fluxo urinário, atuando como adjuvante no tratamento de queixas menores do trato urinário

**Contraindicação:** gestação, lactação e para crianças menores de 12 anos. Gastrite, úlceras estomacais e duodenais e anti-hipertensivos.

**Interação medicamentosa:** diuréticos sintéticos, digitálicos e glicosídeos cardiotônicos.

**Toxicidade:** carência de vitamina B1 (tiamina) e hipocalcemia.

**Modo de preparo e uso:** ferver 150 mL (xícara de chá) de água e adicionar sobre 2 gramas (1 colher de sobremesa). Tampar e deixar em contato por 5 minutos. Tomar de 1 a 3 xícaras por dia.

# Cebola

*Allium cepa* L.



**Nome popular da planta:** cebola

**Nome científico:** *Allium cepa* L.

**Parte utilizada:** bulbo ou cabeça

**Indicação terapêutica:** é tradicionalmente indicada por sua atividade sobre o sistema respiratório, hipoglicemiante e antimicrobiano.

**Contraindicação:** em casos de gastrite e interromper o uso algumas semanas antes da realização de cirurgia.

**Interação medicamentosa:** AINE's (aspirina), medicamentos antidiabéticos, anticoagulantes e antiplaquetários.

**Toxicidade:** não encontrado na literatura consultada.

**Modo de preparo e uso:** ferver 150 mL (xícara de chá) de água junto com 1 grama (1 colher de chá) por 5 minutos. Tomar de 1 a 4 xícaras por dia.

# Cereja-do-rio-grande

*Eugenia involucrata* DC.



**Nome popular da planta:** cereja-do-rio-grande

**Nome científico:** *Eugenia involucrata* DC.

**Parte utilizada:** folhas

**Indicação terapêutica:** é tradicionalmente indicada como antidiarreica.

**Contraindicação:** não encontrado na literatura consultada.

**Interação medicamentosa:** não encontrado na literatura consultada.

**Toxicidade:** não encontrado na literatura consultada.

**Modo de preparo e uso:** ferver 150 mL (xícara de chá) de água junto com 3 grama (3 colher de chá) por 5 minutos. Tomar de 2 a 4 xícaras por dia.

# Chapéu-de-couro

*Echinodorus grandiflorus* (Cham. &Schltdl.) Micheli



**Nome popular da planta:** chapéu-de-couro

**Nome científico:** *Echinodorus grandiflorus* (Cham. &Schltdl.) Micheli

**Parte usada:** folhas e raízes.

**Indicação terapêutica:** é tradicionalmente indicada para o tratamento da hipertensão arterial e doenças inflamatórias, também como diurético e depurativo do organismo.

**Contraindicação:** gestação e lactação, para pacientes com problemas renais e cardíacos.

**Interação Medicamentosa:** anti-inflamatórios e anti-hipertensivos.

**Modo de preparo e uso:** ferver 150 mL (xícara de chá) de água e adicionar sobre 2 gramas (1 colher de sobremesa). Tampar e deixar em contato por 5 minutos. Tomar de 1 a 3 xícaras por dia.

# Chuchu

*Sicyos edulis* Jacq. (sin. *Sechium edule* (Jacq.) Sw.)



**Nome popular da planta:** chuchu

**Nome científico:** *Sicyos edulis* Jacq. (sin. *Sechium edule* (Jacq.) Sw.)

**Parte utilizada:** folhas e frutos

**Indicação terapêutica:** é tradicionalmente indicada para atuar na redução da pressão arterial e na dissolução de cálculos renais, no tratamento de doenças pulmonares e no alívio de inflamações intestinais.

**Contraindicação:** gestantes, e para menores de 12 anos. Pessoas que fazem uso de anti-hipertensivos e diuréticos.

**Interação medicamentosa:** diuréticos ou outros medicamentos que alterem os níveis de potássio.

**Toxicidade:** não encontrado na literatura consultada.

**Modo de preparo e uso:** ferver 150 mL (xícara de chá) de água e adicionar sobre 2 gramas (1 colher de sobremesa). Tampar e deixar em contato por 5 minutos. Tomar de 1 a 3 xícaras por dia.

# Cidreira

*Lippia alba* (Mill.) N.E.Br. ex Britton & P.Wilson



**Nome popular da planta:** cidreira

**Nome científico:** *Lippia alba* (Mill.) N.E.Br. ex Britton & P.Wilson

**Parte utilizada:** Folhas.

**Indicação terapêutica:** é tradicionalmente indicada como auxiliar no tratamento da ansiedade, dores abdominais, desconfortos abdominais, azia, refluxo, tosses, resfriados.

**Contraindicação:** gravidez, lactação, menores de 12 anos, hipotensos.

**Interações medicamentosas:** medicamentos depressores do Sistema Nervoso Central, medicamentos hipotensores como: captopril, enalapril, anlodipino, etc. Uso junto com paracetamol pode causar problemas severos no fígado.

**Toxicidade:** irritação gástrica, bradicardia e hipotensão arterial.

**Modo de preparo e uso:** ferver 150 mL (xícara de chá) de água e adicionar sobre 2 gramas (1 colher de sobremesa). Tampar e deixar em contato por 5 minutos. Tomar de 1 a 3 xícaras por dia.

aristolóquia, cipó-de-cobra, cipó-de-mil-homens, cipó-melome, cipó-milhomens, crista-de-galo, jarrinha, milhomem, mil-homens, papo-de-galo, papo-de-peru

*Aristolochia* spp. L.



**Nome popular da planta:** aristolóquia, cipó-de-cobra, cipó-de-mil-homens, cipó-melome, cipó-milhomens, crista-de-galo, jarrinha, milhomem, mil-homens, papo-de-galo, papo-de-peru

**Nome científico:** *Aristolochia* spp. L.

**Parte utilizada:** caule, folhas e raízes.

**Indicação terapêutica:** é tradicionalmente indicada para o tratamento de cólicas abdominais e distúrbios estomacais, como flatulência. Preparações com as raízes são considerados tônicos, estomáquicos, estimulantes, antissépticos, diuréticos e estimulantes da menstruação.

**Contraindicação:** crianças, gestantes, lactantes e idosos. O uso também deve ser evitado por pessoas com histórico de doenças renais ou hepáticas.

**Interação medicamentosa:** anti-inflamatórios não esteroidais (AINE'S).

**Toxicidade:** o uso prolongado ou em altas doses pode levar ao desenvolvimento de nefropatia crônica e está associada a um potencial efeito carcinogênico.

**Modo de preparo e uso:** não encontrado na literatura consultada.

# Cravo

*Syzygium aromaticum* (L.) Merr. & L. M. Perry



**Nome popular da planta:** cravo

**Nome científico:** *Syzygium aromaticum* (L.) Merr. & L. M. Perry

**Parte utilizada:** botões florais

**Indicação terapêutica:** é tradicionalmente indicada para tratamento de dores de dente, dores abdominais, flatulência, estimulante, analgésica, sarna, terçol, feridas, repelente de insetos, antiviral, antibacteriano, tosse produtiva, furúnculos e acne.

**Contraindicação:** menores de 12 anos, grávidas, lactantes, pacientes com úlcera gastrointestinal, refluxo, colite, síndrome do intestino irritável. Seu uso externo pode causar dermatites. Para pessoas com alergia aos componentes das plantas da família Mirtaceae.

**Interação Medicamentosa:** paracetamol (grande risco de hepatotoxicidade). Não é aconselhável o uso conjunto com medicamentos que interferem na cicatrização, como: anti-agregantes plaquetários, heparina e agentes trombolíticos.

**Toxicidade:** vômitos, dores de garganta, hepatotoxicidade, sedação, edema de pulmões, dificuldade respiratória, falência renal e hepática, taquicardia, suor intenso, sonolência e diarreias. Abortivo.

**Modo de preparo e uso:** ferver 150 mL (xícara de chá) de água e adicionar sobre 2 gramas (1 colher de sobremesa). Tampar e deixar em contato por 5 minutos. Tomar de 1 a 2 xícaras por dia.

# Amargosa, dente-de-leão, serralha.

*Taraxacum officinale* F. H. Wigg.



**Nome popular da planta:** amargosa, dente-de-leão, serralha.

**Nome científico:** *Taraxacum officinale* F. H. Wigg.

**Parte utilizada:** toda a planta.

**Indicação terapêutica:** é tradicionalmente indicada para o alívio de distúrbios digestivos leves e como estimulante de apetite. Apresenta atividade diurética, sendo indicado no tratamento de queixas urinárias leves.

**Contraindicação:** para pacientes com obstrução biliar, colangite, doença hepática ou cálculos biliares, devido à possível estimulação da secreção biliar. Também é contraindicada para crianças menores de 12 anos, gestantes e mulheres em período de lactação, diabéticos e pessoas que fazem uso de medicamentos para abaixar a pressão.

**Interação medicamentosa:** antiácidos e inibidores da bomba de prótons, anticoagulantes, antiplaquetários, AINE's, diuréticos.

**Toxicidade:** irritação gástrica e hipotensão.

**Modo de preparo e uso:** ferver 150 mL (xícara de chá) de água e adicionar sobre 2 gramas (1 colher de sobremesa). Tampar e deixar em contato por 5 minutos. Tomar de 1 a 2 xícaras por dia. Se for usada a raiz, pode ser feito pelo método de decocção, no qual se ferve a planta junto com a água.

# Erva-doce

*Pimpinella anisum* L.



**Nome popular da planta:** erva-doce

**Nome científico:** *Pimpinella anisum* L.

**Parte utilizada:** fruto.

**Indicação terapêutica:** é tradicionalmente indicada como auxiliar no tratamento sintomático de queixas gastrintestinais leves; tais como distensão abdominal e flatulência; como auxiliar no alívio da tosse produtiva associada ao resfriado comum.

**Contraindicação:** crianças menores de 12 anos, lactantes, gestantes e pessoas que fazem uso de reposição estrogênica.

**Interação medicamentosa:** o uso é contraindicado no caso de hipersensibilidade a outras espécies da família Apiaceae, anticoagulantes, inibidores da MAO, e anticoncepcionais.

**Toxicidade:** hipertonia, choro contínuo, movimentos oculares atípicos, espasmos, cianose, inapetência, efeitos alucinógenos e neurotoxicidade.

**Modo de preparo e uso:** ferver 150 mL (xícara de chá) de água e adicionar sobre 2 gramas (1 colher de sobremesa). Tampar e deixar em contato por 5 minutos. Tomar de 1 a 2 xícaras por dia.

# Erva-de-bicho

*Polygonum acre* HBK.



**Nome popular da planta:** erva-de-bicho

**Nome científico:** *Polygonum acre* HBK.

**Parte utilizada:** folhas e talos.

**Indicação terapêutica:** é tradicionalmente indicada para o tratamento de afecções urinárias, amenorreia, diarreia, erisipela, hemorroidas, reumatismo, prurido, úlceras varicosas, fístulas anais, amebíase, febre, eczema e varizes.

**Contraindicação:** gestantes e mulheres na fase de menstruação.

**Interação medicamentosa:** não encontrado na literatura consultada.

**Toxicidade:** não encontrado na literatura consultada.

**Modo de preparo e uso:** ferver 150 mL (xícara de chá) de água e adicionar sobre 2 gramas (1 colher de sobremesa). Tampar e deixar em contato por 5 minutos. Tomar de 1 a 2 xícaras por dia.

# Erva-de-santa-luzia

*Euphorbia hirta* L.



**Nome popular da planta:** erva-de-santa-luzia

**Nome científico:** *Euphorbia hirta* L.

**Parte utilizada:** toda a planta

**Indicação terapêutica:** é tradicionalmente indicada para o tratamento de diarreia, doenças brônquicas e respiratórias. Também são descritas propriedades tônicas e hipotensivas, bem como atividades ansiolíticas, analgésicas, antipiréticas e anti-inflamatórias. É indicada para mulheres lactantes com produção insuficiente de leite. Externamente, preparações à base da planta são empregadas para reduzir inchaços, contusões, picadas de insetos e aliviar coceiras.

**Contraindicação:** contraindicada para gestantes e pacientes com histórico de irritação gástrica.

**Interação medicamentosa:** medicamentos que atuam no sistema respiratório, digestivo e urinário devem ser administrados com cautela concomitantemente, devido a possíveis interações sinérgicas ou antagonistas.

**Toxicidade:** náuseas e vômitos. O contato com o látex da planta pode provocar irritações cutâneas ou reações alérgicas.

**Modo de preparo e uso:** não encontrado na literatura consultada.

# Erva-de-são-joão

*Ageratum conyzoides* L. Sieber



**Nome popular da planta:** erva-de-são-jão

**Nome científico:** *Ageratum conyzoides* L. Sieber

**Parte utilizada:** Folhas.

**Indicações terapêuticas:** é tradicionalmente indicada para o tratamento de amenorreia, artrose, beribéri, bronquite, flatulência, febre, gripe, inapetência, cólica uterina, disenteria, diarreia, sinusite, reumatismo, dor muscular, resfriado, distúrbios da menopausa, gonorreia, rinite, tensão pré-menstrual e tosse.

**Contraindicação:** diabéticos, pessoas com quadros de hepatite crônica e em pessoa com hipersensibilidade a qualquer um dos componentes da planta.

**Interação medicamentosa:** embora não existam atualmente muitos estudos específicos sobre interações medicamentosas com essa planta, evidências indicam que compostos presentes na planta, como a pulegona e seus derivados, podem inibir certas enzimas do citocromo P450, responsáveis por metabolizar outros medicamentos. Isso sugere um possível risco de interação com fármacos metabolizados por essas enzimas, exigindo cautela na coadministração.

**Toxicidade:** não encontrado na literatura consultada.

**Modo de preparo e uso:** ferver 150 mL (xícara de chá) de água e adicionar sobre 2 gramas (1 colher de sobremesa). Tampar e deixar em contato por 5 minutos. Tomar de 4 a 5 xícaras por dia.

## Espinheira-santa

*Monteverdia ilicifolia* (Mart. ex Reissek) Biral (sin. *Maytenus ilicifolia* Mart. ex Reissek)



**Nome popular da planta:** espinheira-santa

**Nome científico:** *Monteverdia ilicifolia* (Mart. ex Reissek) Biral (sin. *Maytenus ilicifolia* Mart. ex Reissek)

**Partes utilizadas:** folhas

**Indicação terapêutica:** é tradicionalmente indicada como auxiliar no alívio de sintomas dispépticos; como antiácido

**Contraindicação:** gestação e lactação e para menores de 12 anos.

**Interação medicamentosa:** nenhum estudo foi desenvolvido avaliando a interação.

**Toxicidade:** não encontrado na literatura consultada.

**Modo de preparo e uso:** ferver 150 mL (xícara de chá) de água e adicionar sobre 2 gramas (1 colher de sobremesa). Tampar e deixar em contato por 5 minutos. Tomar de 1 a 3 xícaras por dia.

# Eucalipto

*Eucalyptus globulus* Labill.



**Nome popular da planta:** eucalipto

**Nome científico:** *Eucalyptus globulus* Labill.

**Parte utilizada:** folhas.

**Indicação terapêutica:** é tradicionalmente indicada para o tratamento da tosse produtiva, expectorante, como antisséptico das vias aéreas superiores, resfriado comum.

**Contraindicações:** gestantes, lactantes e crianças menores que 12 anos. Não utilizar em crianças com histórico de convulsões. O contato com a planta pode causar dermatites. Não indicado para pessoas que tem problemas no fígado ou nas vias biliares. Pessoas com funções renais prejudicadas não é aconselhável seu uso. Fototoxicidade. Indivíduos que possuem gastrites, úlceras estomacais e intestinais e colites, devem ter cautela ao utilizar.

**Interações medicamentosas:** carbocisteína (pode agravar o processo de broncoespasmo). Evitar o uso concomitante com antidepressivos, ansiolíticos, analgésicos e sedativos.

**Toxicidade:** náuseas, vômitos, diarreia, perda de consciência, apneia, problemas respiratórios, taquipneia, ataxia, dilatação ou contração da pupila.

**Modo de preparo e uso:** ferver 150 mL (xícara de chá) de água e adicionar sobre 2 gramas (1 colher de sobremesa). Tampar e deixar em contato por 5 minutos. Tomar de 1 a 3 xícaras por dia.

# Fel-da-terra

*Centaurium erythraea* Rafn.



**Nome popular da planta:** fel-da-terra

**Nome científico:** *Centaurium erythraea* Rafn.

**Parte utilizada:** Partes aéreas floridas.

**Indicação terapêutica:** é tradicionalmente indicada para o tratamento de má digestão, como estimuladora de apetite, tratamento de flatulência e vermes intestinais.

**Contraindicação:** menores de 12 anos e mulheres.

**Interações medicamentosas:** não encontrado na literatura consultada.

**Toxicidade:** hipoglicemia, distúrbios gastrointestinais, aumento da pressão arterial e dos batimentos cardíacos.

**Modo de preparo e uso:** não encontrado na literatura consultada.

# Fumo, tabaco

*Nicotiana tabacum* L.



**Nome popular da planta:** fumo, tabaco

**Nome científico:** *Nicotiana tabacum* L.

**Parte utilizada:** folhas

**Indicação terapêutica:** é tradicionalmente indicada como inseticidas no combate a piolhos, sarnas e carrapatos. Também são utilizadas para a redução de inchaços reumáticos, contusões, doenças de pele e picadas de insetos. Internamente, o suco das folhas tradicionalmente utilizada para induzir vômitos, em estados de narcose e no tratamento de verminoses intestinais.

**Contraindicação:** crianças, gestantes e lactantes e pessoas com doenças respiratórias e cardíacas preexistentes.

**Interação medicamentosa:** com medicamentos depressores do sistema nervoso central.

**Toxicidade:** hipotensão, hipersalivação, redução do tônus muscular, tremores nas mãos, cefaleia, tontura, fraqueza nas pernas, insônia, náuseas, vômitos, câncer, pneumonia, enfisema pulmonar e infecções respiratórias.

**Modo de preparo e uso:** não encontrado na literatura consultada.

# Araçá-congonha, gabiropa, gavirova, guabiropa, guabirova, guariroba, guavira

*Campomanesia xanthocarpa* (Mart.) O.Berg.



**Nome popular da planta:** araçá-congonha, gabirola, gavirola, guabirola, guabirola, guaribola, guavira

**Nome científico:** *Campomanesia xanthocarpa*( Mart.) O.Berg.

**Parte utilizada:** folhas e cascas do tronco.

**Indicação terapêutica:** é tradicionalmente indicada para o controle do colesterol, efeitos hipoglicêmicos, problemas gastrointestinais, além de auxiliar no tratamento de gripes e resfriados. Preparações com a casca apresentam propriedades adstringentes, sendo usadas no tratamento de diarreias, câimbras e problemas do trato urinário. Banhos de assento preparados com as cascas também são usadas para aliviar os sintomas de hemorroidas.

**Contraindicação:** não encontrado na literatura consultada.

**Interação medicamentosa:** não encontrado na literatura consultada.

**Toxicidade:** a planta é considerada segura para consumo humano, sem registros de toxicidade significativa.

**Modo de preparo e uso:** não encontrado na literatura consultada.

# Gengibre

*Zingiber officinale* Roscoe



**Nome popular da planta:** gengibre

**Nome científico:** *Zingiber officinale* Roscoe

**Parte utilizada:** rizomas

**Indicação terapêutica:** é tradicionalmente indicada como auxiliar na prevenção da cinetose. Para tratamento de gripes, resfriado, irritação da garganta.

**Contraindicação:** crianças abaixo de seis anos de idade, lactantes, pessoas portadoras de cálculos biliares, irritação gástrica e hipertensão arterial.

**Interação medicamentosa:** anticoagulantes, medicamentos para tratar diabetes e insuficiência cardíaca.

**Toxicidade:** distúrbios gastrointestinais, como refluxo e diarreia.

**Modo de preparo e uso:** ferver 150 mL (xícara de chá) de água junto com 0,5 - 1 grama (1-2 colheres de café) por 5 minutos. Tomar de 2 a 3 xícaras por dia.

# Goiabeira

*Psidium guajava* L.



**Nome popular da planta:** goiabeira

**Nome científico:** *Psidium guajava* L.

**Parte usada:** folhas

**Indicação terapêutica:** é tradicionalmente indicada como auxiliar no tratamento da diarreia leve não infecciosa.

**Contraindicação:** gestação, lactantes e menores de 12 anos, diabéticos, cardiopatas e pessoas que apresentam distúrbios metabólicos.

**Interação medicamentosa:** não usar o chá da goiabeira próximo ao uso de outros medicamentos.

**Toxicidade:** distúrbios gastrointestinais.

**Modo de preparo e uso:** ferver 150 mL (xícara de chá) de água junto com 2,5 - 4 gramas (1-2 colheres de sobremesa) por 5 minutos. Tomar de 2 a 4 xícaras por dia.

# Guaco

*Mikania glomerata* Spreng.



**Nome popular da planta:** guaco

**Nome científico:** *Mikania glomerata* Spreng.

**Parte utilizada:** folhas.

**Indicação terapêutica:** é tradicionalmente indicada como auxiliar de afecções produtivas das vias aéreas superiores (como tosses produtivas e bronquites).

**Contraindicação:** hemofílicos, gravidez e pessoas que fazem uso de medicamentos anti-hipertensivos.

**Interação medicamentosa:** anticoagulantes e anti-inflamatórios não esteroidais (AINE's).

**Toxicidade:** quadros hemorrágicos.

**Modo de preparo e uso:** ferver 150 mL (xícara de chá) de água e adicionar sobre 2 gramas (1 colher de sobremesa). Tampar e deixar em contato por 5 minutos. Tomar de 1 a 2 xícaras por dia.

# Guanxuma

*Sida rhombifolia* L.



**Nome popular da planta:** guanxuma

**Nome científico:** *Sida rhombifolia* L.

**Indicação terapêutica:** é tradicionalmente indicada como antiinflamatória, hipoglicemiante e hipolipidemiante.

**Parte utilizada:** folhas e raízes

**Contraindicação:** gestantes, lactantes e crianças menores de 12 anos, pessoas com problemas estomacais.

**Interação medicamentosa:** hipolipidemiantes e hipoglicemiantes.

**Toxicidade:** não encontrado na literatura consultada.

**Modo de preparo e uso:** ferver 150 mL (xícara de chá) de água e adicionar sobre 3 gramas (1 colher de sopa). Tampar e deixar em contato por 5 minutos. Tomar de 1 a 3 xícaras por dia.

# Guiné

*Petiveria alliacea* L.



**Nome popular da planta:** guiné

**Nome científico:** *Petiveria alliacea* L.

**Parte utilizada:** folhas e caule.

**Indicação terapêutica:** é tradicionalmente indicada como analgésica, anti-inflamatória, para o tratamento de vários distúrbios do sistema nervoso central (SNC), como ansiedade, déficits de memória e convulsões, bem como por suas propriedades anestésicas e sedativas, antidepressivas, antinociceptivas.

**Contraindicação:** gestantes, lactantes e menores de 12 anos, diabéticos.

**Interação medicamentosa:** insulina ou hipoglicemiantes orais.

**Modo de preparo e uso:** ferver 150 mL (xícara de chá) de água e adicionar sobre 2-3 gramas (1 e ½ colheres de sobremesa). Tampar e deixar em contato por 5 minutos. Tomar de 1 a 3 xícaras por dia.

# Hortelã

*Mentha* spp. L.



**Nome popular da planta:** hortelã

**Nome científico:** *Mentha* spp. L.

**Parte utilizada:** folhas secas e rasuradas.

**Indicação terapêutica:** é tradicionalmente indicada como auxiliar no alívio de sintomas dispépticos como flatulência e desconforto abdominal, analgésica e antiparasitária.

**Contraindicação:** gestantes, lactantes, crianças menores de 4 anos e pessoas com refluxo gastroesofágico.

**Interação medicamentosa:** pode reduzir absorção de ferro, anticoncepcionais estrogênicos e medicamentos que são metabolizados principalmente pelo citocromo.

**Toxicidade:** irritação da mucosa gástrica (ex: esofagite), hepatotoxicidade, redução da produção de leite materno.

**Modo de preparo e uso:** ferver 150 mL (xícara de chá) de água e adicionar sobre 1-3 gramas (1 -2 colheres de sobremesa). Tampar e deixar em contato por 5 minutos. Tomar de 1 a 3 xícaras por dia.

# Insulina, insulina-vegetal

*Cissus sicyoides* L..



**Nome popular da planta:** insulina, insulina-vegetal

**Nome científico:** *Cissus sicyoides* L..

**Parte utilizada:** folhas.

**Indicação terapêutica:** é tradicionalmente indicada para o controle da diabetes mellitus crônica.

**Contraindicação:** gestação, lactação e menores de 12 anos.

**Interação medicamentosa:** antidiabéticos e anti-hipertensivos.

**Toxicidade:** não encontrado na literatura consultada.

**Modo de preparo e uso:** ferver 150 mL (xícara de chá) de água e adicionar sobre 1-2 gramas (1 -2 colheres de chá). Tampar e deixar em contato por 5 minutos. Tomar de 1 a 3 xícaras por dia. Para uso externo com finalidade anti-inflamatória, recomenda-se amassar as folhas frescas com auxílio de um pilão e aplicar diretamente sobre a área afetada.

# Jaborandi

*Pilocarpus jaborandi* Holmes.



**Nome popular da planta:** jaborandi

**Nome científico:** *Pilocarpus jaborandi* Holmes.

**Parte utilizada:** folhas.

**Indicação terapêutica:** é tradicionalmente indicada para o tratamento de bronquite, edema, pleurite, pneumonia, gripe, febre, reumatismo. Também é utilizada em casos de alopecia e seborreia.

**Contraindicação:** não encontrado na literatura consultada.

**Interação medicamentosa:** anticolinérgicos, tais como a atropina e beladona.

**Toxicidade:** não encontrado na literatura consultada.

**Modo de preparo e uso:** ferver 150 mL (xícara de chá) de água e adicionar sobre 2 gramas (1 colher de sobremesa). Tampar e deixar em contato por 5 minutos. Tomar de 1 a 3 xícaras por dia. Para uso externo no combate à alopecia, utilizar 20 gramas da planta, também três vezes ao dia.

# Lágrima-de-nossa-senhora

*Coix lacryma-jobi* L.



**Nome popular da planta:** lágrima-de-nossa-senhora

**Nome científico:** *Coix lacryma-jobi* L.

**Partes utilizadas:** sementes, folhas e colmos.

**Indicação terapêutica:** é tradicionalmente indicada como diurética.

**Contraindicação:** gestantes e lactantes, e menores de 12 anos.

**Interação medicamentosa:** anti-hipertensivos, e medicamentos para tratar diabetes.

**Toxicidade:** embriotóxico.

**Modo de preparo e uso:** não encontrado na literatura consultada.

# Laranjeira

*Citrus sinensis* (L.) Osbeck.



**Nome popular da planta:** laranjeira

**Nome científico:** *Citrus sinensis* (L.) Osbeck.

**Parte utilizada:** flores, folhas, cascas, suco.

**Indicação terapêutica:** é tradicionalmente indicada como anti-inflamatória, antioxidantes e cardioprotetora, além de modular enzimas-chave envolvidas no metabolismo lipídico. Sedativo suave em distúrbios do sono.

**Contraindicação:** gestantes e lactantes, e menores de 12 anos.

**Interação medicamentosa:** não encontrado na literatura consultada.

**Toxicidade:** não encontrado na literatura consultada.

**Modo de preparo e uso:** ferver 150 mL (xícara de chá) de água e adicionar sobre 1 grama (1 colher de chá). Tampar e deixar em contato por 5 minutos. Tomar de 1 a 3 xícaras por dia.

# Alfazema, lavanda

*Lavandula angustifolia* Mill.



**Nome popular da planta:** alfazema, lavanda

**Nome científico:** *Lavandula angustifolia* Mill.

**Partes utilizadas:** Flores (sumidades floridas).

**Indicação terapêutica:** é tradicionalmente indicada como auxiliar no alívio de ansiedade e insônia leve.

**Contraindicação:** gestantes, lactantes, crianças menores de 12 anos e pessoas com problemas gastrointestinais.

**Interação medicamentosa:** depressores do sistema nervoso central (SNC).

**Toxicidade:** não encontrado na literatura consultada.

**Modo de preparo e uso:** ferver 150 mL (xícara de chá) de água e adicionar sobre 3 - 5 gramas (1 - 2 colheres de sopa). Tampar e deixar em contato por 5 minutos. Tomar de 1 a 3 xícaras por dia.

# Absinto, erva-dos-vermes, losna

*Artemisia absinthium* L.



**Nome popular da planta:** absinto, erva-dos-vermes, losna

**Nome Científico:** *Artemisia absinthium* L.

**Parte utilizada:** partes aéreas (folhas e talos).

**Indicação terapêutica:** é tradicionalmente indicada para tratamento de dores estomacais, azia, má digestão, verminoses (lombrigas), cólicas intestinais e estomacais.

**Contraindicação:** gravidez, lactantes, irritações estomacais e menores de 12 anos.

**Interação medicamentosa:** antidepressivos, antiepiléticos, calmantes e anticoagulantes orais.

**Toxicidade:** sedação intensa, desorientação mental e alucinações, vômitos, diarreia prolongamento da menstruação e abortos.

**Modo de preparo e uso:** ferver 150 mL (xícara de chá) de água e adicionar sobre 0,5 - 1 grama (1 colher de café ou chá). Tampar e deixar em contato por 5 minutos. Tomar de 1 a 2 xícaras por dia.

# Macela, macela-do-campo, marcela

*Achyrocline saturejoides* (Lam.) DC.



**Nome popular da planta:** macela, macela-do-campo, marcela

**Nome científico:** *Achyrocline saturejoides* (Lam.) DC.

**Parte utilizada:** inflorescências.

**Indicação terapêutica:** é tradicionalmente indicada como anti-inflamatório, para tratamento de distúrbios digestivos e sedativo suave.

**Contraindicação:** gestantes, lactantes, menores de 12 anos, etilista e diabéticos.

**Interação medicamentosa:** anticoagulantes e barbitúricos.

**Toxicidade:** não encontrado na literatura consultada.

**Modo de preparo e uso:** ferver 150 mL (xícara de chá) de água e adicionar sobre 1,5 gramas (1 e ½ colheres de chá). Tampar e deixar em contato por 5 minutos. Tomar de 2 a 3 xícaras por dia.

# Malva

*Malva sylvestris* L.



**Nome popular da planta:** malva

**Nome científico:** *Malva sylvestris* L.

**Parte usada:** folha e flor.

**Indicação terapêutica:** é tradicionalmente indicada como auxiliar no tratamento sintomático da inflamação cutânea e orofaríngea, como antisséptico para a cavidade oral, laxante e com atividade sobre o sistema respiratório.

**Contraindicação:** gestantes, lactantes e para menores de 12 anos.

**Interação medicamentosa:** pode interferir na absorção de alguns fármacos (vitaminas e minerais).

**Toxicidade:** não encontrado na literatura consultada.

**Modo de preparo e uso:** ferver 150 mL (xícara de chá) de água junto com 3 - 5 gramas (1 - 2 colheres de sopa) por 5 minutos. Tomar de 2 a 3 xícaras por dia ou aplicar sobre o local afetado, ou ainda par uso em bochechos ou gargarejos três vezes ao dia.

# Alfavaca, manjericão

*Ocimum basilicum* L.



**Nome popular da planta:** alfavaca, manjeriço

**Nome científico:** *Ocimum basilicum* L.

**Parte utilizada:** folhas.

**Indicação terapêutica:** é tradicionalmente indicada como digestivo, antiespasmódico, carminativo, tratamento de resfriados, estresse leve e distúrbios do TGI.

**Contraindicação:** gestantes, lactantes, pessoas que apresentam quadros de epilepsia e úlceras no trato gastrointestinal.

**Interação medicamentosa:** com sais de ferro, medicamentos antidiabéticos e que atuam no SNC.

**Toxicidade:** neurotóxico.

**Modo de preparo e uso:** ferver 150 mL (xícara de chá) de água e adicionar sobre com 2 - 3 gramas (1 - 1 e ½ colheres de sobremesa). Tampar e deixar em contato por 5 minutos. Tomar de 2 a 3 xícaras por dia.

# Manjerona

*Origanum majorana* L.



**Nome popular da planta:** manjerona

**Nome científico:** *Origanum majorana* L.

**Parte utilizada:** partes aéreas (folhas e flores)

**Indicação terapêutica:** é tradicionalmente indicada como espasmolítica, carminativa, digestiva, sedativa leve e distúrbios do sono.

**Contraindicação:** gestantes, lactantes e crianças menores de 6 anos.

**Interação medicamentosa:** anticoagulantes e sedativos do SNC.

**Toxicidade:** neurotóxico.

**Modo de preparo e uso:** ferver 150 mL (xícara de chá) de água e adicionar sobre com 2 - 3 gramas (1 - 1 e ½ colheres de sobremesa). Tampar e deixar em contato por 5 minutos. Tomar de 2 a 3 xícaras por dia.

# Melissa

*Melissa officinalis* L.



**Nome popular da planta:** melissa

**Nome científico:** *Melissa officinalis* L.

**Parte utilizada:** folhas.

**Indicação terapêutica:** é tradicionalmente indicada para tratamento de ansiedade, insônia leve e queixas gastrointestinais leves.

**Contraindicação:** gestantes, lactantes, crianças menores de 12 anos e pessoas com hipotireoidismo.

**Interação medicamentosa:** medicamentos sedativos, álcool e depressores do SNC.

**Toxicidade:** não encontrado na literatura consultada.

**Modo de preparo e uso:** ferver 150 mL (xícara de chá) de água e adicionar sobre com 1 - 4 gramas (1 - 4 colheres de chá). Tampar e deixar em contato por 5 minutos. Tomar de 2 a 3 xícaras por dia.

# Ambrisina, cambrósia, erva-de-santa-maria, mastraço, mastruz, mata-cabra, mentrasto, mentrusto, mentruz, quenopódio

*Dysphania ambrosioides* (L.) Mosyakin & Clemants (sin. *Chenopodium ambrosioides* L.)



**Nome popular da planta:** ambrisina, cambrósia, erva-de-santa-maria, mastraço, mastruz, mata-cabra, mentrasto, mentrusto, mentruz, quenopódio

**Nome científico:** *Dysphania ambrosioides* (L.) Mosyakin & Clemants (sin. *Chenopodium ambrosioides* L.)

**Parte utilizada:** toda a planta.

**Indicação terapêutica:** é tradicionalmente indicada para uso externo no tratamento de contusões, fraturas, feridas, leishmania cutânea, controle de pulgas e carrapatos. O uso interno é como estomáquica, antirreumática e anti-helmínticas. O sumo das folhas, associado ao leite, é tradicionalmente indicado no tratamento de bronquite e tuberculose.

**Contraindicação:** crianças menores de 12 anos, gestantes. Também não é recomendada para portadores de doenças hepáticas ou renais.

**Interação medicamentosa:** medicamentos hepatotóxicos (risco de lesão hepática), anticonvulsionantes (possível potencialização de efeitos neurotóxicos), anticoagulantes (aumento do risco de sangramentos por potencialização do efeito anticoagulante) e depressores do sistema nervoso central (possível intensificação dos efeitos sedativos).

**Toxicidade:** dores de cabeça, náuseas, vômitos, palpitações, além de potenciais danos hepáticos e renais.

**Modo de preparo e uso:** ferver 150 mL (xícara de chá) de água junto com 2 gramas (1 colheres de chá) por 5 minutos. Tomar de 2 a 3 xícaras por dia.

# Mil-folhas, pronto-alívio

*Achillea millefolium* L.



**Nome popular da planta:** mil-folhas, pronto-alívio

**Nome científico:** *Achillea millefolium* L.

**Parte utilizada:** partes aéreas.

**Indicação terapêutica:** é tradicionalmente indicada para alívio de cólicas menstruais, tratamento local de pequenas lesões cutâneas superficiais (anti-inflamatório), distúrbios respiratórios, quadros de gripe e hipotensor.

**Contraindicação:** gestantes, lactantes, pessoas com dispepsias hipersecretoras e alérgicas aos componentes presentes na planta e em plantas da família Asteraceae.

**Interação medicamentosa:** anti-hipertensivos e anticoagulantes.

**Toxicidade:** reações de hipersensibilidade cutânea, fotosensibilidade, reações alérgicas e toxicidade hepática leve.

**Modo de preparo e uso:** ferver 150 mL (xícara de chá) de água e adicionar sobre com 1 - 2 gramas (1 - 2 colheres de chá). Tampar e deixar em contato por 5 minutos. Tomar de 2 a 3 xícaras por dia.

# Orégano

*Origanum vulgare* L.



**Nome popular da planta:** orégano

**Nome científico:** *Origanum vulgare* L.

**Parte utilizada:** sumidades floridas.

**Indicação terapêutica:** é tradicionalmente indicada para tratar distúrbios gastrointestinais, como antisséptico respiratório e coadjuvante no tratamento de infecções fúngicas.

**Contraindicação:** gestantes, lactantes, crianças menores de 12 anos.

**Interação medicamentosa:** não encontrado na literatura consultada.

**Toxicidade:** irritações na pele, náuseas, vômitos, tontura e cefaleia.

**Modo de preparo e uso:** ferver 150 mL (xícara de chá) de água e adicionar sobre com 2 - 4 gramas (2 - 4 colheres de chá). Tampar e deixar em contato por 5 minutos. Tomar de 2 a 3 xícaras por dia.

# Pau-de-andrade

*Persea major* Kopp.



**Nome popular da planta:** pau-de-andrade

**Nome científico:** *Persea major* Kopp.

**Parte utilizada:** cascas.

**Indicações terapêuticas:** é tradicionalmente indicada como cicatrizante, antibacteriana, antisséptica, antifúngica, analgésica e é utilizada no tratamento de distúrbios do trato gastrointestinal.

**Contraindicação:** gestantes, lactantes, menores de 12 anos e pacientes com condições clínicas sensíveis.

**Interação medicamentosa:** diuréticos e anti-hipertensivos.

**Toxicidade:** não encontrado na literatura consultada.

**Modo de preparo e uso:** ferver 150 mL (xícara de chá) de água junto com 2 - 4 gramas (2 - 4 colheres de chá) por 5 minutos. Tomar de 2 a 3 xícaras por dia.

# Penicilina, penicilina-vegetal

*Alternanthera brasiliana* (L.) Kuntze



**Nome popular da planta:** penicilina, penicilina-vegetal

**Nome científico:** *Alternanthera brasiliana* (L.) Kuntze

**Parte utilizada:** folhas.

**Indicações terapêuticas:** é tradicionalmente indicada como auxiliar no alívio da febre.

**Contraindicação:** não encontrado na literatura consultada.

**Interação medicamentosa:** agentes antimicrobianos.

**Toxicidade:** não encontrado na literatura consultada.

**Modo de preparo e uso:** ferver 150 mL (xícara de chá) de água e adicionar sobre com 0,4 – 0,6 gramas (1 colher de café). Tampar e deixar em contato por 5 minutos. Tomar de 3 a 6 xícaras por dia.

# Picão-preto

*Bidens pilosa* L.



**Nome popular da planta:** picão-preto

**Nome científico:** *Bidens pilosa* L.

**Parte usada:** partes aéreas.

**Indicação:** é tradicionalmente indicada como auxiliar no tratamento sintomático da icterícia, hepatoprotetor.

**Contraindicação:** gestação, lactação e para menores de 12 anos, hipoglicemiantes orais e anti-hipertensivos.

**Interação medicamentosa:** anticoagulante, hipoglicemiante e anti-hipertensivos.

**Modo de preparo e uso:** ferver 150 mL (xícara de chá) de água e adicionar sobre com 0,4 – 2 gramas (1 - 5 colheres de café). Tampar e deixar em contato por 5 minutos. Tomar de 2 a 4 xícaras por dia.

# Pitanga

*Eugenia uniflora* L.



**Nome popular da planta:** pitanga

**Nome científico:** *Eugenia uniflora* L.

**Parte utilizada:** folhas.

**Indicação terapêutica:** é tradicionalmente indicada como auxiliar no alívio sintomático da diarreia leve não infecciosa.

**Contraindicação:** gestantes, lactantes e menores de 12 anos.

**Interação medicamentosa:** não usar concomitantemente com medicamentos de uso contínuo.

**Toxicidade:** constipação intestinal, arritmias, problemas no SNC e insuficiência cardíaca.

**Modo de preparo e uso:** ferver 150 mL (xícara de chá) de água e adicionar sobre com 1,5 gramas (1 e ½ colheres de chá). Tampar e deixar em contato por 5 minutos. Tomar de 1 a 2 xícaras por dia.

# Poejo

*Mentha pulegium* L.



**Nome popular da planta:** poejo

**Nome científico:** *Mentha pulegium* L.

**Parte utilizada:** partes aéreas.

**Indicação terapêutica:** é tradicionalmente indicada para o tratamento de gripe, bronquite, expectorante e carminativa.

**Contraindicação:** grávidas, lactantes, crianças e pessoas com hipersensibilidade a quaisquer componentes da planta.

**Interação medicamentosa:** não encontrado na literatura consultada.

**Toxicidade:** dor abdominal, náuseas, vômitos, diarreia, rash cutâneo, letargia, convulsões e hepatite tóxica.

**Modo de preparo e uso:** ferver 150 mL (xícara de chá) de água e adicionar sobre com 1 - 4 gramas (1 - 4 colheres de chá). Tampar e deixar em contato por 5 minutos. Tomar de 1 a 3 xícaras por dia.

# Pulmonária

*Stachys byzantina* K. Koch.



**Nome popular da planta:** pulmonária

**Nome científico:** *Stachys byzantina* K. Koch.

**Parte utilizada:** folhas.

**Indicação terapêutica:** é tradicionalmente indicada para aliviar sintomas de tosse, bronquite e outras doenças pulmonares, promover a cicatrização de feridas.

**Contraindicação:** gestantes, lactantes, pessoas com hepatopatias e menores de 12 anos

**Interação medicamentosa:** anticoagulantes.

**Toxicidade:** não encontrado na literatura consultada.

**Modo de preparo e uso:** ferver 150 mL (xícara de chá) de água e adicionar sobre com 3 gramas (1 colher de sopa). Tampar e deixar em contato por 5 minutos. Tomar de 1 a 2 xícaras por dia.

# Quebra-pedra

*Phyllanthus niruri* L.



**Nome popular da planta:** quebra-pedra

**Nome científico:** *Phyllanthus niruri* L.

**Parte usada:** partes aéreas.

**Indicação terapêutica:** é tradicionalmente indicada como auxiliar no aumento do fluxo urinário, atuando como adjuvante no tratamento de queixas urinárias leves.

**Contraindicação:** gestantes, lactantes e menores de 12 anos.

**Interação medicamentosa:** diuréticos, hipotensores, hipoglicemiantes e insulina.

**Toxicidade:** diarreia, hipotensão arterial e diurese pronunciada.

**Modo de preparo e uso:** ferver 150 mL (xícara de chá) de água e adicionar sobre com 3 gramas (1 colher de sopa). Tampar e deixar em contato por 5 minutos. Tomar de 2 a 3 xícaras por dia.

# Sálvia

*Salvia officinalis* L.



**Nome popular da planta:** sálvia

**Nome científico:** *Salvia officinalis* L.

**Parte usada:** folhas.

**Indicação terapêutica:** é tradicionalmente indicada para o alívio dos sintomas dispépticos leves; tais como pirose e plenitude gástrica e auxiliar no alívio dos sintomas da hiperidrose e auxiliar no tratamento de inflamações cutâneas leves e inflamações na cavidade oral e orofaringe.

**Contraindicação:** gestantes, lactantes, menores de 12 anos, pessoas que fazem uso de estrógeno associado a sais de ferro, diabéticos e pessoas que fazem uso de barbitúricos e diazepínicos.

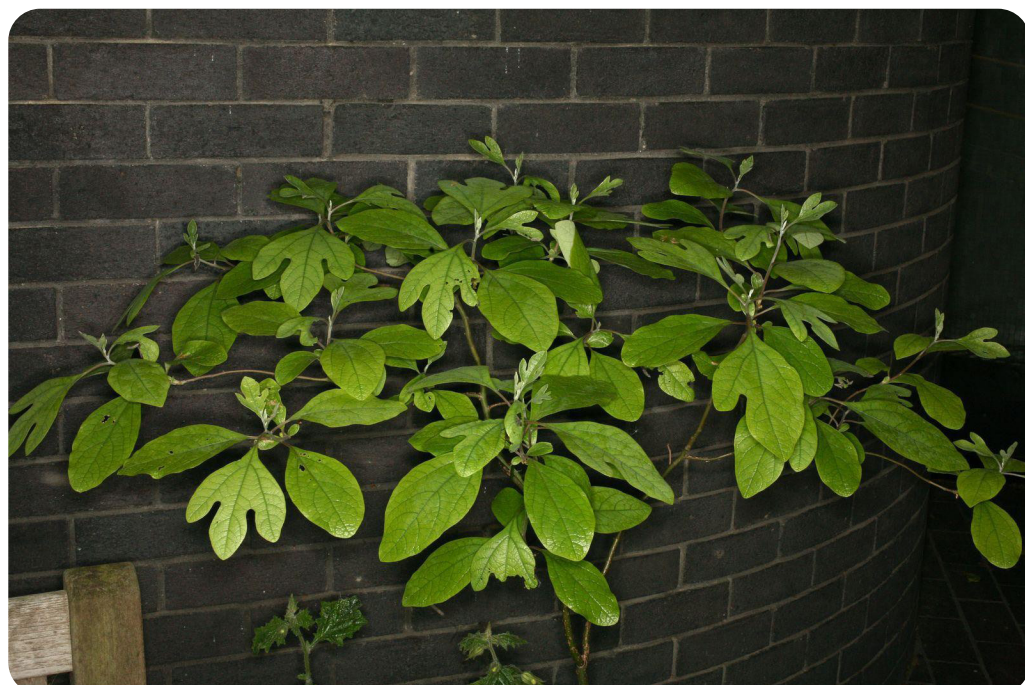
**Interação medicamentosa:** sais de ferro, hipoglicemiantes orais ou insulina, barbitúricos e diazepínicos.

**Toxicidade:** irritação cutânea, reações alérgicas, vômitos, salivação excessiva, anemia e crises convulsivas, acompanhadas de cianose e risco de sufocamento com a língua.

**Modo de preparo e uso:** ferver 150 mL (xícara de chá) de água e adicionar sobre com 1 - 2 gramas (1 - 2 colheres de chá). Tampar e deixar em contato por 5 minutos. Tomar de 2 a 3 xícaras por dia.

# Canela-sassafrás, louro-cheiroso, louro-sassafrás, sassafrás

*Ocotea odorifera* (Vell.) Rohwer



**Nome popular da planta:** canela-sassafrás, louro-cheiroso, louro-sassafrás, sassafrás

**Nome científico:** *Ocotea odorífera* (Vell.) Rohwer

**Parte utilizada:** cascas e flores.

**Indicação terapêutica:** é tradicionalmente indicada como depurativa e sudorífica, com ação estimulante e auxílio nos processos digestivos, para o tratamento de artrite reumatóide, doenças cutâneas, halitose, contusões, apresentando propriedades analgésicas.

**Contraindicação:** crianças menores de 12 anos, gestantes e lactantes. O uso também deve ser evitado por pessoas com histórico de doenças hepáticas pré-existentes, devido ao risco aumentado de toxicidade hepática.

**Interação medicamentosa:** medicamentos hepatotóxicos (como paracetamol, isoniazida e metotrexato), indutores ou inibidores das enzimas do citocromo P450 (como rifampicina, fluconazol e fenitoína), medicamentos sedativos ou depressores do sistema nervoso central.

**Toxicidade:** hepatotóxico.

**Modo de preparo e uso:** não encontrado na literatura consultada.

# Tanchagem

*Plantago major* L.



**Nome popular da planta:** tanchagem

**Nome Científico:** *Plantago major* L.

**Parte Utilizada:** folhas.

**Indicação terapêutica:** é tradicionalmente indicada para tratamento de irritações orais e da faringe por tosse seca. Laxativo para uso em curto prazo de constipação intestinal, gastrite e úlcera gástrica.

**Contraindicações:** crianças menores de 12 anos, grávidas, lactantes e pacientes com obstrução intestinal.

**Interações medicamentosas:** anti-hipertensivos.

**Toxicidade/sobredosagem:** cólicas e desconforto abdominal.

**Modo de preparo e uso:** misturar 150 mL (xícara de chá) de água com 2 - 5 gramas (1 - 2 colheres de sobremesa) e deixar em contato por 12 horas. Tomar de 1 a 2 xícaras por dia, ou fazer bochecho ou gargarejo com a solução após filtrar.

## REFERÊNCIAS

- ALENCAR, A. C. G.; ROSSI, A. A. B.; PEREIRA, M. P.. Triagem fitoquímica das folhas de *Alternanthera brasiliana* (L.) Kuntze e *Alternanthera dentata* (Moenche) Stuchlik. **III Seminário de Biodiversidade e Agroecossistemas Amazônicos** – Universidade do Estado de Mato Grosso, Cáceres, v. 2, n. 1, 2015.
- ALONSO, J. **Tratado de Fitofármaco y Nutracéuticos**. 1. ed. Argentina: Corpus, 2004.
- AMARAL, A. V. C. *et al.* *Bidens pilosa* L. (Asteraceae) cultivated in Brazil on acute liver disease in dogs. **Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia**, v. 72, n. 4, p. 1248 – 1257, 2020. DOI: 10.1590/1678-4162-11168.
- AMARAL, V. L. L. **Estudo de toxicidade reprodutiva e potencial mutagênico de fitoterápico contendo: *Cinchona calisaya*, *Jateorhizapalmata*, *Centaurium erythraea*, *Baccharis trimera*, *Artemisia absinthium*, *Matricaria recutita* e *Cinnamomum cassia***. 2011. Dissertação (Mestrado em Ciências Farmacêuticas – Área de Concentração em Produtos Naturais e Substâncias Bioativas) – Universidade do Vale do Itajaí, Itajaí, 2011. Disponível em: <https://biblioteca.univali.br/pergamumweb/vinculos/pdf/Vera%20Lucia%20Langaro%20Amaral.pdf>. Acesso em: 10 jun. 2025.
- ARAÚJO, D.; ONOFRE, S. B.. Ação do extrato hidroalcoólico de *Alternanthera brasiliana* (L.) O. Kunt., (amaranthaceae) sobre a atividade de antimicrobianos utilizados na terapêutica. **SaBios:O Revista de Saúde e Biologia**, v. 6, n. 1, p. 1 – 8, 2011.
- ÁVILA, L. C. **Índice terapêutico fitoterápico – ITF**. 2. ed. Petrópolis, RJ, 2013.
- BALBACHAS, A. **As plantas curam**. 11. ed. Taubaté: Editora Missionária A Verdade Presente, 1960.
- BARNES, J.; ANDERSON, L. A.; PHILLIPSON, J. D. **Fitoterápicos**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.
- BELTRAME, F. L. *et al.* Evaluation of the antidiabetic and antibacterial activity of *Cissus sicyoides*. **Brazilian Archives of Biology and Technology**, v. 45, n. 1, p. 21 – 25, 2002. DOI: 10.1590/S1516-89132002000100004.

BELTRAME, F. L. *et al.* **Guia de Espécies Fitoterápicas Brasileiras**. 1ª edição. Ponta Grossa: Editora Atena, 2024.

BERTEA C. M. *et al.* Demonstration That Menthofuran Synthesis of Mint (*Mentha*) Is a Cytochrome P450 Monooxygenase: Cloning, Functional Expression, and Characterization of the Responsible Gene. **Archives of Biochemistry and Biophysics**, v. 390, n. 2, p. 279-286, 2001. DOI: 10.1006/abbi.2001.2378.

BESERRA, F. P. *et al.* *Cissus sicyoides*: Pharmacological Mechanisms Involved in the Anti-Inflammatory and Antidiarrheal Activities. **International Journal of Molecular Sciences**, v. 17, 2016. DOI: 10.3390/ijms17020149.

BRASIL. **Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Formulário de Fitoterápicos da Farmacopeia Brasileira**. 2. ed. Brasília: ANVISA, 2021.

BRASIL. **Ministério da Saúde. Informações sistematizadas da Relação Nacional de Plantas Medicinais de Interesse ao SUS: *Schinusterebinthifolius* Raddi, Anacardiaceae – aroeira-da-praia**. 1. ed. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2021.

BRASIL. **Ministério da Saúde. Memento Fitoterápico da Farmacopeia Brasileira**. 1. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2016.

BRASIL. **Ministério da Saúde. Práticas integrativas e complementares: plantas medicinais e fitoterapia na Atenção Básica**. 1. ed. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2012.

BYSHEVSKII, A. S. *et al.* Nature, properties and the mechanism of the effect on blood coagulation of the preparation obtained from *Pulmonaria officinalis*. **Gematologiya i Transfusiologiya**, v. 35, n. 10, p. 6 – 9, 1990.

CARNEIRO, C. R. S. **O Poder Oculto das Ervas: Alquimia Ancestral**. 1. ed. São Paulo: Madras, 2022.

CARVALHO, P. E. R. **Canela-sassafrás – *Ocotea odorifera*. Espécies Arbóreas Brasileiras**, v. 2. Brasília, DF: EMBRAPA, Informação Tecnológica, 2003.

CARVALHO, P. E. R. **Guaviroveira – *Campomanes ixanthocarpa*. Espécies Arbóreas Brasileiras**, v. 2. Brasília, DF: EMBRAPA, Informação Tecnológica, 2006.

CHANAL, R. *et al.* *Ageratum conyzoides* L. and Its Secondary Metabolites in the Management of Different Fungal Pathogens. **Molecules**, v. 26, n. 10, 2021. DOI: 10.3390/molecules26102933.

CHEVAILLER, A. **O grande livro das plantas medicinais**. São Paulo: Editora Publifolha, 2016.

DE LIMA, C. G. *et al.* Ingestão regular do suco de laranja vermelha reduz pressão arterial em adultos. **Revista do Instituto de Ciências da Saúde**, v. 30, n. 1, p. 59 – 63, 2012.

DEVI, R. C.; SIM, S. M.; ISMAIL, R. Spasmolytic effect of citral and extracts of *Cymbopogon citratus* on isolated rabbit ileum. **Journal of Smooth Muscle Research**, v. 47, n. 5, p. 143 – 156, 2011. DOI: 10.1540/jsmr.47.143.

DO MONTE, N. L.; *et al.* Propriedades terapêuticas do *Cissampelos* L., planta medicinal da Caatinga brasileira. In: **CONIDIS – I Congresso Internacional da Diversidade do Semiárido**, 2016, Campina Grande, Paraíba . Anais do I Congresso Internacional da Diversidade do Semiárido. 2016.

DONGRE, P. *et al.* Botanical description, chemical composition, traditional uses and pharmacology of *Citrus sinensis*: an updated review. **Pharmacological Research – Modern Chinese Medicine**, v. 8, 2023. DOI: 10.1016/j.prmcm.2023.100272.

DRESCHER, L. **Herbanário da Terra – Plantas e Receitas**. 1. ed. Laranja da Terra, ES: ARPA – Associação Regional dos Pequenos Produtores Agroecológicos, 2001.

ETEBU, E.; NWAUZOMA A. B. A review on sweet orange (*Citrus sinensis* L. Osbeck): health, diseases and management. **American Journal of Research Communication**, v. 2, n. 2, p. 38–54, 2014.

*Eugenia* in **Flora e Funga do Brasil**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <<https://floradobrasil.jbrj.gov.br/FB10419>>. Acesso em: 06 out. 2025.

EUROPEAN MEDICINES AGENCY. **European Union herbal monographon *Artemisia absinthium* L., herba**. European Medicines Agency: 2020.

EUROPEAN MEDICINES AGENCY. **European Union herbal monograph on *Taraxacum officinale* F.H. Wigg., radix**. European Medicines Agency: 2021.

FÉLIX-MEDINA, J. V.; SEPÚLVEDA-HARO, J. V.; QUINTERO-SOTO, M. F.. Stability of antioxidant and hypoglycemic activities of peptide fractions of Maize (*Zea mays* L.) under different processes. **Journal of Food Measurement and Characterization**, v. 17, p. 362 – 370, 2023. DOI: 10.1007/s11694-022-01618-5.

FITOTERAPIA BRASIL. *Artemisiaabsinthium* L. Disponível em: <https://fitoterapiabrasil.com.br/planta-medicinal/artemisia-absinthium>. Acesso em: 6 out. 2025.

FLORIEN FITOATIVOS. *Erva-de-bicho – Polygonum acre* H.B.K.Florien, 2016.

FLORIEN FITOATIVOS. *Jaborandi – Pilocarpus jaborandi* Holmes. Florian, 2016.

FORMAGIO, E. L. P. *et al.* Evaluation of the pharmacological activity of the *Alternanthera brasiliana* aqueous extract. **Pharmaceutical Biology**, v. 50, n. 11, p. 1442 – 1447, 2012. DOI: 10.3109/13880209.2012.688058.

GUPTA, M. P. (ed.). **270 plantas medicinalesiberoamericanas**. Santafé de Bogotá, D.C., Colômbia: Programa Iberoamericano de Ciencia y Tecnología para elDesarrollo – CYTED, 1995.

GUSSO, A. P.; MATTANNA, P.; RICHARDS, N. Yacon: benefícios à saúde e aplicações tecnológicas. **Ciência Rural, Santa Maria**, v. 45, n. 5, p. 759 – 766, 2015. DOI: 10.1590/0103-8478cr20140963.

HARAGUCHI, L. M. M.; CARVALHO, O. B. **Plantas medicinais**. São Paulo: Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente, Divisão Técnica Escola Municipal de Jardinagem, 2010.

HORTO DIDÁTICO DE PLANTAS MEDICINAIS – UFSC. Carqueja – *Baccharistrimera*(Less.) DC. Disponível em: <<https://hortodidatico.ufsc.br/carqueja>>. Acessoem: 06 jul. 2025.

HORTO DIDÁTICO DE PLANTAS MEDICINAIS – UFSC. Chapéu-de-couro – *Echinodorusgrandiflorus*(Cham. &Schltr.) Micheli. Disponível em: <[https://hortodidatico.ufsc.br/chapeu-de-couro/?utm\\_source](https://hortodidatico.ufsc.br/chapeu-de-couro/?utm_source)>. Acessoem: 8 jul. 2025.

HORTO DIDÁTICO DE PLANTAS MEDICINAIS – UFSC. Erva-doce – *Pimpinellaanisum*L. Disponível em: <<https://hortodidatico.ufsc.br/erva-doce>>. Acessoem: 08 jul. 2025.

HORTO DIDÁTICO DE PLANTAS MEDICINAIS – UFSC. Guaco – *Mikaniaglomerata*Spreng. Disponível em: <<https://hortodidatico.ufsc.br/guaco>>. Acessoem: 07 jul. 2025.

HORTO DIDÁTICO DE PLANTAS MEDICINAIS – UFSC. **Laranjeira e limoeiro – Citrus aurantium&Citrus limon** L. (**Rutaceae**). Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 2020. Disponível em: <<https://hortodidatico.ufsc.br/laranjeira-e-limoeiro/>>.Acessoem: 8 jul. 2025.

HORTO DIDÁTICO DE PLANTAS MEDICINAIS – UFSC. **Pau-de-andrade – *Persea cordata* Meins. (Lauraceae)**. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 2020. Disponível em: <<https://hortodidatico.ufsc.br/pau-de-andrade/>>. Acesso em: 8 jul. 2025.

JACOBO, F. Q.; CONDORENA, K. A.; GUTIÉRREZ, G. A.. Características morfológicas y químicas de 3 cultivares de maíz morado (*Zea mays* L.) en Arequipa – Perú. **Revista de la Sociedad Química del Perú**, Lima, 2011.

KALE, P. M. A Review Article on *Euphorbia hirta* uses and pharmacological activities. **Asian Journal of Research in Pharmaceutical Science**, v. 6, n. 3, p. 141 – 145, 2016. DOI: 10.5958/2231-5659.2016.00027.8.

KISHORE, K. Monograph of Tobacco (*Nicotiana tabacum*). **Indian Journal of Drugs**, v. 2, n. 1, p. 5 – 23, 2014.

KOTTA, J. C. *et al.* Medicinal Effect, In Silico Bioactivity Prediction, and Pharmaceutical Formulation of *Ageratum conyzoides* L.: A Review. **Scientifica**, v. 20, n. 1, 2020. DOI: 10.1155/2020/6420909.

KRZYŻANOWSKAKOWALCZYK, J. *et al.* *Pulmonaria obscura* and *Pulmonaria officinalis* extracts as mitigators of peroxynitrite-induced oxidative stress and cyclooxygenase-2 inhibitors – In vitro and in silico studies. **Molecules**, v. 26, n. 3, p. 631, 2021. DOI: 10.3390/molecules26030631.

LANZETTA, P. **Dia de Campo Citros, Cacequi, RS. *Citrus sinensis* (L.) Osbeck**. Disponível em: <<https://www.embrapa.br/busca-de-imagens/-/midia/5621003/dia-de-campo-citros-cacequi-rs>>. Acesso em: 06 out. 2025.

LIMA, J. R. **Atividade antioxidante e perfil fitoquímico de extratos de *Malva sylvestris* L. (Malvaceae)**. 75 f. Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso em Farmácia) – Universidade Estadual de Goiás, Anápolis, 2021. Disponível em: <https://repositorio.ueg.br/jspui/handle/riueg/5295>. Acesso em: 7 jul. 2025.

LOGESWARI, P. *et al.* In vivo anti-inflammatory effect of aqueous and ethanolic extract of *Sida rhombifolia* L. root. **International Journal of Pharmaceutical Sciences and Research**, v. 4, n. 1, p. 316–321, 2013. DOI: 10.13040/IJPSR.0975-8232.4(1).316-21.

LORENZI, H.; MATOS, F. J. A. **Plantas medicinais no Brasil: nativas e exóticas**. 3. ed. Nova Odessa, SP: Jardim Botânico Plantarium, 2021.

LORENZI, H.; MATOS, F. J. A. **Plantas medicinais no Brasil: nativas e exóticas**. 2. ed. Nova Odessa, SP: Instituto Plantarum, 2002.

MACHADO, L. M. **Estudo preliminar de toxicidade, propriedades anti-nociceptivas e anti-inflamatórias de extratos de *Sida rhombifolia* L. (Malvaceae)**. 77 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Farmacêuticas) — Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2019. Disponível em: <https://repositorio.ufsm.br/handle/1/5975>. Acesso em: 8 jul. 2025.

MELO, E. B.; CARVALHO, I.. Alpha and beta-glucosidases as molecular targets for drug development. **Química Nova**, v. 29, n. 4, 2005. DOI: 10.1590/S0100-40422006000400036.

MEMORIAL SLOAN KETTERING CANCER CENTER. ***Petiveria alliacea***. Integrative Medicine Service, 2025. Disponível em: <<https://www.mskcc.org/cancer-care/integrative-medicine/herbs/petiveria-alliacea>>. Acesso em: 8 jul. 2025.

MIRAJ, S.; KIANI, S. Study of pharmacological effect of *Mentha pulegium*: A review. **Der Pharmacia Lettre**, v. 8, n. 9, p. 242 – 245, 2016.

MONCHAK, I. T. *et al.* Trichome Microscopy as a Diagnostic Tool for Species of the *Solidago* Complex: *S. chilensis* and *S. microglossa*. **Brazilian Archives and Biology Technology**, v. 66, 2023. DOI: 10.1590/1678-4324-ssbfar-2023230070.

MOREIRA, G. C. **Síntese de metabólitos especiais em *Salvia officinalis* utilizando diferentes elicitores**. 82 f. Tese (Doutorado em Ciências Agrárias) – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Cruz das Almas, 2022. Disponível em: <[https://www.ufrb.edu.br/pgcienciasagrarias/images/TESE\\_-PPGCA-PPGCAG-\\_Gisele\\_Chagas\\_Moreira.pdf](https://www.ufrb.edu.br/pgcienciasagrarias/images/TESE_-PPGCA-PPGCAG-_Gisele_Chagas_Moreira.pdf)>. Acesso em: 7 jul. 2025.

MUGALE, M. N. *et al.* A comprehensive review on preclinical safety and toxicity of medicinal plants. **Clinical Complementary Medicine and Pharmacology**, v. 4, n. 1, 2024. DOI: 0.1016/j.ccmp.2024.100129.

OMARI, N. E. *et al.* Expediting multiple biological properties of main bioactive compounds of *Mentha pulegium* L. **Applied Microbiology and Biotechnology Express**, v. 15, n. 105, 2025. DOI: 10.1186/s13568-025-01911-8.

OMODAMIRO, O. D.; UMEKWE, J. C. Evaluation of anti-inflammatory, antibacterial and antioxidant properties of ethanolic extracts of *Citrus sinensis* peel and leaves. **Journal of Chemical and Pharmaceutical Research**, v. 5, n. 5, p. 56 – 66, 2013.

PACHECO, L.; DE CAMARGO, L. E. A. **Avaliação de atividade biológica e toxicidade da *Persea major***. Guarapuava: Centro Universitário Uniguairacá, 2022.

PAULERT, R.; ZONETTI, P. C.; ROSSET, I. G. *Aristolochianão* é planta medicinal de uso interno: uma revisão. *Revista Brasileira de Plantas Mediciniais*, v. 19, n. 3, p. 409 – 418, 2017. DOI: 10.1590/1983-084X/00633.

PINHEIRO, A. C. S. *et al.* Efeito do extrato aquoso de cabelo de milho (*Zea mays* L.) sobre a excreção renal de água e eletrólitos e pressão arterial em ratos Wistar anestesiados. *Revista Brasileira de Plantas Mediciniais*, v. 13, n. 4, 2011. DOI: 10.1590/S1516-05722011000400001.

POWO. **Plants of the World Online. Facilitated by the Royal Botanic Gardens, Kew.** *Achillea millefolium* L. Disponível em: <<https://powo.science.kew.org/taxon/urn:lsid:ipni.org:names:2294-2>>. Acesso em: 06 out. 2025.

POWO. **Plants of the World Online. Facilitated by the Royal Botanic Gardens, Kew.** *Achyroclinesaturejoides*(Lam.) DC. Disponível em: <<https://powo.science.kew.org/taxon/urn:lsid:ipni.org:names:174407-1>>. Acesso em: 06 out. 2025.

POWO. **Plants of the World Online. Facilitated by the Royal Botanic Gardens, Kew.** *Aesculushippocastanum* L. Disponível em: <<https://powo.science.kew.org/taxon/urn:lsid:ipni.org:names:781594-1>>. Acesso em: 06 out. 2025.

POWO. **Plants of the World Online. Facilitated by the Royal Botanic Gardens, Kew.** *Ageratum conyzoides*L. Sieber. Disponível em: <<https://powo.science.kew.org/taxon/urn:lsid:ipni.org:names:7086-2>>. Acesso em: 06 out. 2025.

POWO. **Plants of the World Online. Facilitated by the Royal Botanic Gardens, Kew.** *Allium cepa* L. Disponível em: <https://powo.science.kew.org/taxon/urn:lsid:ipni.org:names:527795-1>>. Acesso em: 06 out. 2025.

POWO. **Plants of the World Online. Facilitated by the Royal Botanic Gardens, Kew.** *Allium sativum* L. Disponível em: <<https://powo.science.kew.org/taxon/urn:lsid:ipni.org:names:528796-1>>. Acesso em: 06 out. 2025.

POWO. **Plants of the World Online. Facilitated by the Royal Botanic Gardens, Kew.** *Aloe vera* (L.) Burm. f. Disponível em: <<https://powo.science.kew.org/taxon/urn:lsid:ipni.org:names:530017-1>>. Acesso em: 06 out. 2025.

POWO. **Plants of the World Online. Facilitated by the Royal Botanic Gardens, Kew.***Alternanthera brasiliana* (L.) Kuntze. Disponível em: <<https://powo.science.kew.org/taxon/urn:lsid:ipni.org:names:10294-2>>. Acesso em: 06 out. 2025.

POWO. **Plants of the World Online. Facilitated by the Royal Botanic Gardens, Kew.***Aristolochia* L. Disponível em: <<https://powo.science.kew.org/taxon/urn:lsid:ipni.org:names:330834-2>>. Acesso em: 06 out. 2025.

POWO. **Plants of the World Online. Facilitated by the Royal Botanic Gardens, Kew.***Artemisia alba* Turra. Disponível em: <<https://powo.science.kew.org/taxon/urn:lsid:ipni.org:names:60464254-2>>. Acesso em: 06 out. 2025.

POWO. **Plants of the World Online. Facilitated by the Royal Botanic Gardens, Kew.** *Artemisia vulgaris* L. Disponível em: <<https://powo.science.kew.org/taxon/urn:lsid:ipni.org:names:20812-2>>. Acesso em: 06 out. 2025.

POWO. **Plants of the World Online. Facilitated by the Royal Botanic Gardens, Kew.***Bidens pilosa* L. Disponível em: <<https://powo.science.kew.org/taxon/urn:lsid:ipni.org:names:32564-2>>. Acesso em: 06 out. 2025.

POWO. **Plants of the World Online. Facilitated by the Royal Botanic Gardens, Kew.***Centaurium erythraea*Rafn. Disponível em: <<https://powo.science.kew.org/taxon/urn:lsid:ipni.org:names:326619-2>>. Acesso em: 06 out. 2025.

POWO. **Plants of the World Online. Facilitated by the Royal Botanic Gardens, Kew.***Cinnamomum verum*J.Presl. Disponível em: <<https://powo.science.kew.org/taxon/urn:lsid:ipni.org:names:328262-2>>. Acesso em: 06 out. 2025.

POWO. **Plants of the World Online. Facilitated by the Royal Botanic Gardens, Kew.***Cissus verticillata*(L.) Nicolson & C.E.Jarvis. Disponível em: <<https://powo.science.kew.org/taxon/urn:lsid:ipni.org:names:980361-1>>. Acesso em: 06 out. 2025.

POWO. **Plants of the World Online. Facilitated by the Royal Botanic Gardens, Kew.***Coix lacryma-jobi*L. Disponível em: <<https://powo.science.kew.org/taxon/urn:lsid:ipni.org:names:30100521-2>>. Acesso em: 06 out. 2025.

POWO. **Plants of the World Online. Facilitated by the Royal Botanic Gardens, Kew.***Coleus barbatus* (Andrews) Benth. ex G.Don. Disponível em:

<<https://powo.science.kew.org/taxon/urn:lsid:ipni.org:names:60454692-2>>. Acesso em: 06 out. 2025.

POWO. **Plants of the World Online. Facilitated by the Royal Botanic Gardens, Kew.** *Cymbopogon citratus*(DC.) Stapf. Disponível em: <<https://powo.science.kew.org/taxon/urn:lsid:ipni.org:names:396896-1>>. Acesso em: 06 out. 2025.

POWO. **Plants of the World Online. Facilitated by the Royal Botanic Gardens, Kew.** *Dysphania ambrosioides* (L.) Mosyakin&Clemants. Disponível em: <<https://powo.science.kew.org/taxon/urn:lsid:ipni.org:names:1198060-2>>. Acesso em: 06 out. 2025.

POWO. **Plants of the World Online. Facilitated by the Royal Botanic Gardens, Kew.** *Echinodorus grandiflorus*(Cham. &Schltdl.) Micheli. Disponível em: <<https://powo.science.kew.org/taxon/urn:lsid:ipni.org:names:77182824-1>>. Acesso em: 06 out. 2025.

POWO. **Plants of the World Online. Facilitated by the Royal Botanic Gardens, Kew.** *Equisetum hyemale* L. Disponível em: <<https://powo.science.kew.org/taxon/urn:lsid:ipni.org:names:92939-2>>. Acesso em: 06 out. 2025.

POWO. **Plants of the World Online. Facilitated by the Royal Botanic Gardens, Kew.** *Eucalyptus globulus* Labill. Disponível em: <<https://powo.science.kew.org/taxon/urn:lsid:ipni.org:names:592965-1>>. Acesso em: 06 out. 2025.

POWO. **Plants of the World Online. Facilitated by the Royal Botanic Gardens, Kew.** *Eugenia uniflora* L. Disponível em: <<https://powo.science.kew.org/taxon/urn:lsid:ipni.org:names:596263-1>>. Acesso em: 06 out. 2025.

POWO. **Plants of the World Online. Facilitated by the Royal Botanic Gardens, Kew.** *Euphorbia hirta* L. Disponível em: <<https://powo.science.kew.org/taxon/urn:lsid:ipni.org:names:101651-2>>. Acesso em: 06 out. 2025.

POWO. **Plants of the World Online. Facilitated by the Royal Botanic Gardens, Kew.** *Fragularia purshiana*(DC.) A.Gray ex J.G.Cooper. Disponível em: <[https://www.inaturalist.org/guide\\_taxa/274521](https://www.inaturalist.org/guide_taxa/274521)>. Acesso em: 06 out. 2025.

POWO. **Plants of the World Online. Facilitated by the Royal Botanic Gardens, Kew.** *Ipomoea batatas* (L.) Lam. Disponível em: <<https://powo.science.kew.org/taxon/urn:lsid:ipni.org:names:1101088-2>>. Acesso em: 06 out. 2025.

POWO. **Plants of the World Online. Facilitated by the Royal Botanic Gardens, Kew.** *Kalanchoe pinnata* (Lam.) Pers. Disponível em: <<https://powo.science.kew.org/taxon/urn:lsid:ipni.org:names:274438-1>>. Acesso em: 06 out. 2025.

POWO. **Plants of the World Online. Facilitated by the Royal Botanic Gardens, Kew.***Lavanduladentata*L. Disponível em: <<https://powo.science.kew.org/taxon/urn:lsid:ipni.org:names:449031-1>>. Acesso em: 06 out. 2025.

POWO. **Plants of the World Online. Facilitated by the Royal Botanic Gardens, Kew.***Lippia alba* (Mill.) N.E.Br. ex Britton&P.Wilson. Disponível em: <<https://powo.science.kew.org/taxon/urn:lsid:ipni.org:names:141020-2>>. Acesso em: 06 out. 2025.

POWO. **Plants of the World Online. Facilitated by the Royal Botanic Gardens, Kew.***Malva sylvestris* L. Disponível em: <<https://powo.science.kew.org/taxon/urn:lsid:ipni.org:names:561932-1>>. Acesso em: 06 out. 2025.

POWO. **Plants of the World Online. Facilitated by the Royal Botanic Gardens, Kew.***Matricaria chamomilla* L. Disponível em: <<https://powo.science.kew.org/taxon/urn:lsid:ipni.org:names:154715-2>>. Acesso em: 06 out. 2025.

POWO. **Plants of the World Online. Facilitated by the Royal Botanic Gardens, Kew.***Melissa officinalis* L. Disponível em: <<https://powo.science.kew.org/taxon/urn:lsid:ipni.org:names:450084-1>>. Acesso em: 06 out. 2025.

POWO. **Plants of the World Online. Facilitated by the Royal Botanic Gardens, Kew.***Mentha* L. Disponível em: <<https://powo.science.kew.org/taxon/urn:lsid:ipni.org:names:30016176-2>>. Acesso em: 06 out. 2025.

POWO. **Plants of the World Online. Facilitated by the Royal Botanic Gardens, Kew.***Menthapulegium* L. Disponível em: <<https://powo.science.kew.org/taxon/urn:lsid:ipni.org:names:451022-1>>. Acesso em: 06 out. 2025.

POWO. **Plants of the World Online. Facilitated by the Royal Botanic Gardens, Kew.***Musa × paradisiaca* L. Disponível em: <<https://powo.science.kew.org/taxon/urn:lsid:ipni.org:names:797595-1>>. Acesso em: 06 out. 2025.

POWO. **Plants of the World Online. Facilitated by the Royal Botanic Gardens, Kew.***Nicotiana tabacum* L. Disponível em: <<https://powo.science.kew.org/taxon/urn:lsid:ipni.org:names:817077-1>>. Acesso em: 06 out. 2025.

POWO. **Plants of the World Online. Facilitated by the Royal Botanic Gardens, Kew.***Ocimum basilicum* L. Disponível em: <<https://powo.science.kew.org/taxon/urn:lsid:ipni.org:names:452874-1>>. Acesso em: 06 out. 2025.

POWO. **Plants of the World Online. Facilitated by the Royal Botanic Gardens, Kew.** *Ocoteaodorifera*(Vell.) Rohwer. Disponível em: <<https://powo.science.kew.org/taxon/urn:lsid:ipni.org:names:468624-1>>. Acesso em: 07 out. 2025.

POWO. **Plants of the World Online. Facilitated by the Royal Botanic Gardens, Kew.** *Origanummajorana* L. Disponível em: <<https://powo.science.kew.org/taxon/urn:lsid:ipni.org:names:453303-1>>. Acesso em: 06 out. 2025.

POWO. **Plants of the World Online. Facilitated by the Royal Botanic Gardens, Kew.** *Origanumvulgare* L. Disponível em: <<https://powo.science.kew.org/taxon/urn:lsid:ipni.org:names:453395-1>>. Acesso em: 06 out. 2025.

POWO. **Plants of the World Online. Facilitated by the Royal Botanic Gardens, Kew.** *Petiveriaalliacea* L. Disponível em: <<https://powo.science.kew.org/taxon/urn:lsid:ipni.org:names:323288-2>>. Acesso em: 06 out. 2025.

POWO. **Plants of the World Online. Facilitated by the Royal Botanic Gardens, Kew.** *Phyllanthus niruri* L. Disponível em: <<https://powo.science.kew.org/taxon/urn:lsid:ipni.org:names:194900-2>>. Acesso em: 06 out. 2025.

POWO. **Plants of the World Online. Facilitated by the Royal Botanic Gardens, Kew.** *Plantago major* L. Disponível em: <<https://powo.science.kew.org/taxon/urn:lsid:ipni.org:names:321286-2>>. Acesso em: 07 out. 2025.

POWO. **Plants of the World Online. Facilitated by the Royal Botanic Gardens, Kew.** *Psidiumguajava* L. Disponível em: <<https://powo.science.kew.org/taxon/urn:lsid:ipni.org:names:600841-1>>. Acesso em: 06 out. 2025.

POWO. **Plants of the World Online. Facilitated by the Royal Botanic Gardens, Kew.** *Ruta graveolens* L. Disponível em: <<https://powo.science.kew.org/taxon/urn:lsid:ipni.org:names:775099-1>>. Acesso em: 06 out. 2025.

POWO. **Plants of the World Online. Facilitated by the Royal Botanic Gardens, Kew.** *Salviaofficinalis* L. Disponível em: <<https://powo.science.kew.org/taxon/urn:lsid:ipni.org:names:30000096-2>>. Acesso em: 06 out. 2025.

POWO. **Plants of the World Online. Facilitated by the Royal Botanic Gardens, Kew.** *Salvia rosmarinus*Spenn. Disponível em: <<https://powo.science.kew.org/taxon/urn:lsid:ipni.org:names:457138-1>>. Acesso em: 06 out. 2025.

POWO. **Plants of the World Online. Facilitated by the Royal Botanic Gardens, Kew.** *Schinusterebinthifolia*Raddi. Disponível em: <<https://powo.science.kew.org/taxon/urn:lsid:ipni.org:names:71069-1>>. Acesso em: 06 out. 2025.

POWO. **Plants of the World Online. Facilitated by the Royal Botanic Gardens, Kew.** *Sicyos edulis* Jacq. (sin. *Sechium edule* (Jacq.) Sw.). Disponível em: <<https://powo.science.kew.org/taxon/urn:lsid:ipni.org:names:293946-1>>. Acesso em: 06 out. 2025.

POWO. **Plants of the World Online. Facilitated by the Royal Botanic Gardens, Kew.** *Sida rhombifolia* L. Disponível em: <<https://powo.science.kew.org/taxon/urn:lsid:ipni.org:names:235798-2>>. Acesso em: 06 out. 2025.

POWO. **Plants of the World Online. Facilitated by the Royal Botanic Gardens, Kew.** *Smallanthussonchifolius*(Poepp.) H.Rob. Disponível em: <<https://powo.science.kew.org/taxon/urn:lsid:ipni.org:names:237510-2>>. Acesso em: 06 out. 2025.

POWO. **Plants of the World Online. Facilitated by the Royal Botanic Gardens, Kew.** *Solidago chilensis* Meyen. Disponível em: <<https://powo.science.kew.org/taxon/urn:lsid:ipni.org:names:249473-1>>. Acesso em: 06 out. 2025.

POWO. **Plants of the World Online. Facilitated by the Royal Botanic Gardens, Kew.** *Stachys byzantina*K.Koch. Disponível em: <<https://powo.science.kew.org/taxon/urn:lsid:ipni.org:names:459393-1>>. Acesso em: 06 out. 2025.

POWO. **Plants of the World Online. Facilitated by the Royal Botanic Gardens, Kew.** *Syzygium aromaticum* (L.) Merr. & L.M.Perry. Disponível em: <<https://powo.science.kew.org/taxon/urn:lsid:ipni.org:names:601421-1>>. Acesso em: 06 out. 2025.

POWO. **Plants of the World Online. Facilitated by the Royal Botanic Gardens, Kew.** *Tanacetum vulgare* L. Disponível em: <<https://powo.science.kew.org/taxon/urn:lsid:ipni.org:names:252568-1>>. Acesso em: 06 out. 2025.

POWO. **Plants of the World Online. Facilitated by the Royal Botanic Gardens, Kew.** *Taraxacum officinale* F.H. Wigg. Disponível em: <<https://powo.science.kew.org/taxon/urn:lsid:ipni.org:names:254151-1>>. Acesso em: 06 out. 2025.

POWO. **Plants of the World Online. Facilitated by the Royal Botanic Gardens, Kew.** *Zea mays* L. Disponível em: <<https://powo.science.kew.org/taxon/urn:lsid:ipni.org:names:426810-1>>. Acesso em: 06 out. 2025.

POWO. **Plants of the World Online. Facilitated by the Royal Botanic Gardens, Kew.** *Zingiber officinale* Roscoe. Disponível em: <<https://powo.science.kew.org/taxon/urn:lsid:ipni.org:names:798372-1>>. Acesso em: 06 out. 2025.

QADER, S. W. *et al.* Toxicity, Pharmacokinetic Profile, and Compound-Protein Interaction Study of *Polygonum minus* Huds Extract. **Applied Biochemistry and Biotechnology**, v. 196, n. 5, p. 2425 – 2450, 2024. DOI: 10.1007/s12010-023-04499-6.

ROJAS-SANDOVAL, J. ***Sechium edule* (chayote)**. CABI Compendium, 2022.

SANTOS, R. R. *et al.* Fenologia e quimiodiversidade do ‘Chapéu-de-couro’ (*Echinodorus grandiflorus* e *Echinodorus macrophyllus*). *Cadernos de Ciências Agrárias*, v. 9, n. 3, p. 115–118, 2017.

SAWAYA, A. C. H. F. *et al.* Pilocarpine and related alkaloids in *Pilocarpus* Vahl (Rutaceae). In: CASSIANO, N. M. (Ed.). **Alkaloids: Properties, applications, and pharmacological effects**. New York: Nova Science Publishers, 2010.

SEYFRIED, M. *et al.* Comparative study of antioxidant properties of the extracts of *Polygonum acre* H.B.K. **Revista Colombiana de Ciências Químico-Farmacêuticas**, v. 51, n. 2, 2022. DOI: 10.15446/rcciquifa.v51n2.98620.

SHALABY, A. Y. *et al.* Taming food–drug interaction risk: potential inhibitory effects of citrus juices on cytochrome liver enzymes can safeguard the liver from overdose paracetamol-induced hepatotoxicity. **American Chemical Society Omega**, v. 8, n. 29, p. 26444 – 26457, 2023. DOI: 10.1021/acsomega.3c03100.

SILVA, F. L. *et al.* Compilation of secondary metabolites from *Bidens pilosa* L. **Molecules**, v. 16, n. 2, p. 1070 – 1102, 2011. DOI: 10.3390/molecules16021070.

SOMENSI, L. B. *et al.* Hydroalcoholic extract from bark of *Persea major* (Meisn.) L.E. Kopp (Lauraceae) exerts antiulcer effects in rodents by the strengthening of the gastric protective factors. **Journal of Ethnopharmacology**, v. 209, p. 294 – 304, 2017. DOI: 10.1016/j.jep.2017.08.007.

SPETHMANN, C. N. **Medicina Alternativa de A a Z: Tiragem especial**. 6. ed. São Paulo: Editora Natureza.

SUHENDY, H.; FIDRIANNY, I.; INSANU, M. Phytochemical compounds and pharmacological activities of *Ipomoea batatas* L.: An update review. **Pharmacia**, v. 70, n. 4, p. 1283 – 1294, 2023. DOI: 10.3897/pharmacia.70.e108922.

TAVARES, J. C. **Plantas Medicinais: Uso, Orientações e Precauções**. 3. ed. Rio de Janeiro: ThiemeRevinter, 2018.

TIBIRIÇÁ, E. *et al.* Mecanismos farmacológicos envolvidos nos efeitos vasodilatadores de extratos de *Echinodorus grandiflorus*. **Journal of Ethnopharmacology**, v. 111, n. 1, p. 50 – 55, 2007. DOI: 10.1016/j.jep.2006.10.030.

TITTA L. *et al.* Blood orange juice inhibits fat accumulation in mice. **International Journal of Obesity**, v. 34, n. 3, p. 578 – 588, 2010. DOI: 10.1038/ijo.2009.266.

UGBOGU, E. A. *et al.* The ethnobotanical, phytochemistry and pharmacological activities of *Psidium guajava* L. **Arabian Journal of Chemistry**, v. 15, n. 5, 2022. DOI: 10.1016/j.arabjc.2022.103759.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA. **Malva: planta em evidência**. João Pessoa: PET-Farmácia, 2023. Disponível em: <https://www.ufpb.br/petfarmacia/contents/documentos/conversando-planta-em-evidencia-2023/MalvaVersosimplificada.pdf>. Acesso em: 3 jul. 2025.

VIANA, G. S. *et al.* Hypoglycemic and anti-lipemic effects of the aqueous extract from *Cissus sicyoides*. **BMC Pharmacology**, v. 4, n. 9, 2004. DOI: 10.1186/1471-2210-4-9.

ZHANG, W. *et al.* Phytochemical derived from *Nicotiana tabacum* L. plant contribute to pharmaceutical development. **Frontiers in Pharmacology**, v. 15, 2024. DOI: 10.3389/fphar.2024.1372456.

